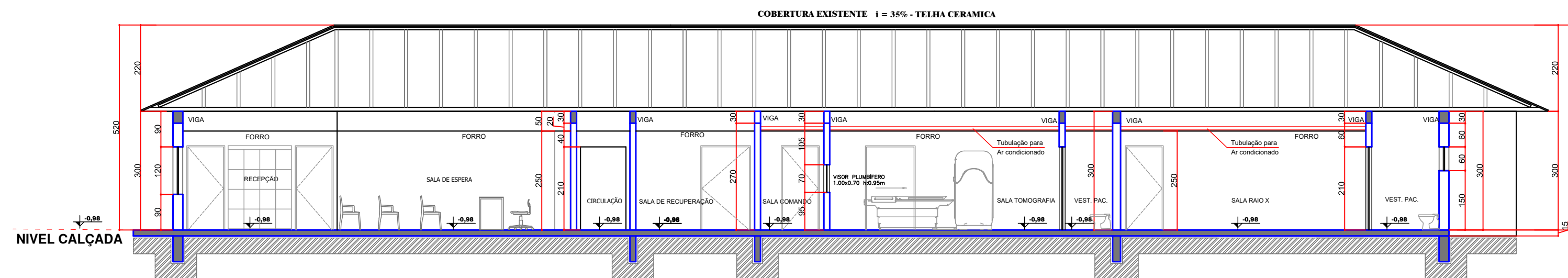
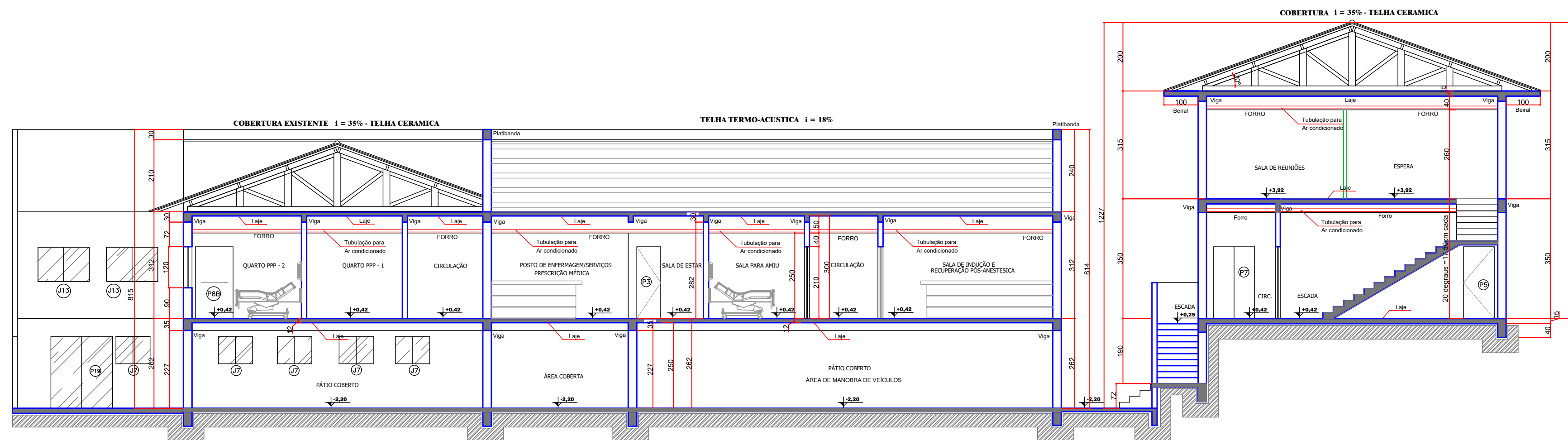


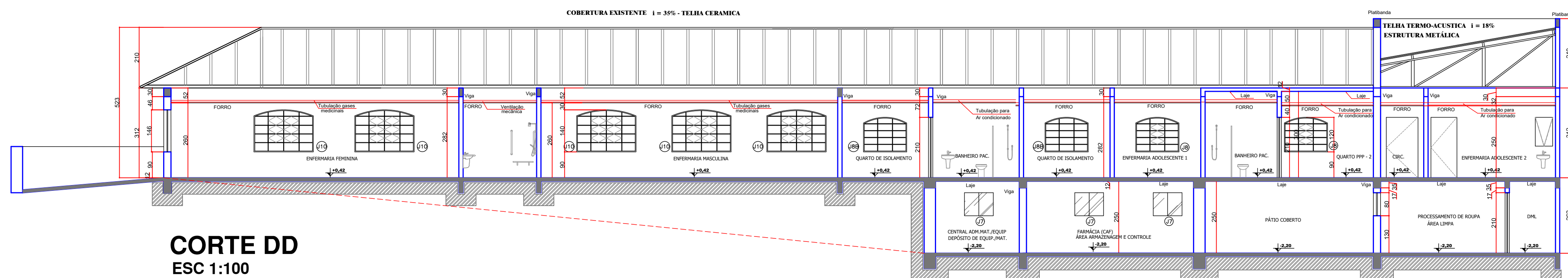
CORTE AA
ESC 1:100



CORTE BB
ESC 1:100



CORTE CC
ESC 1:100

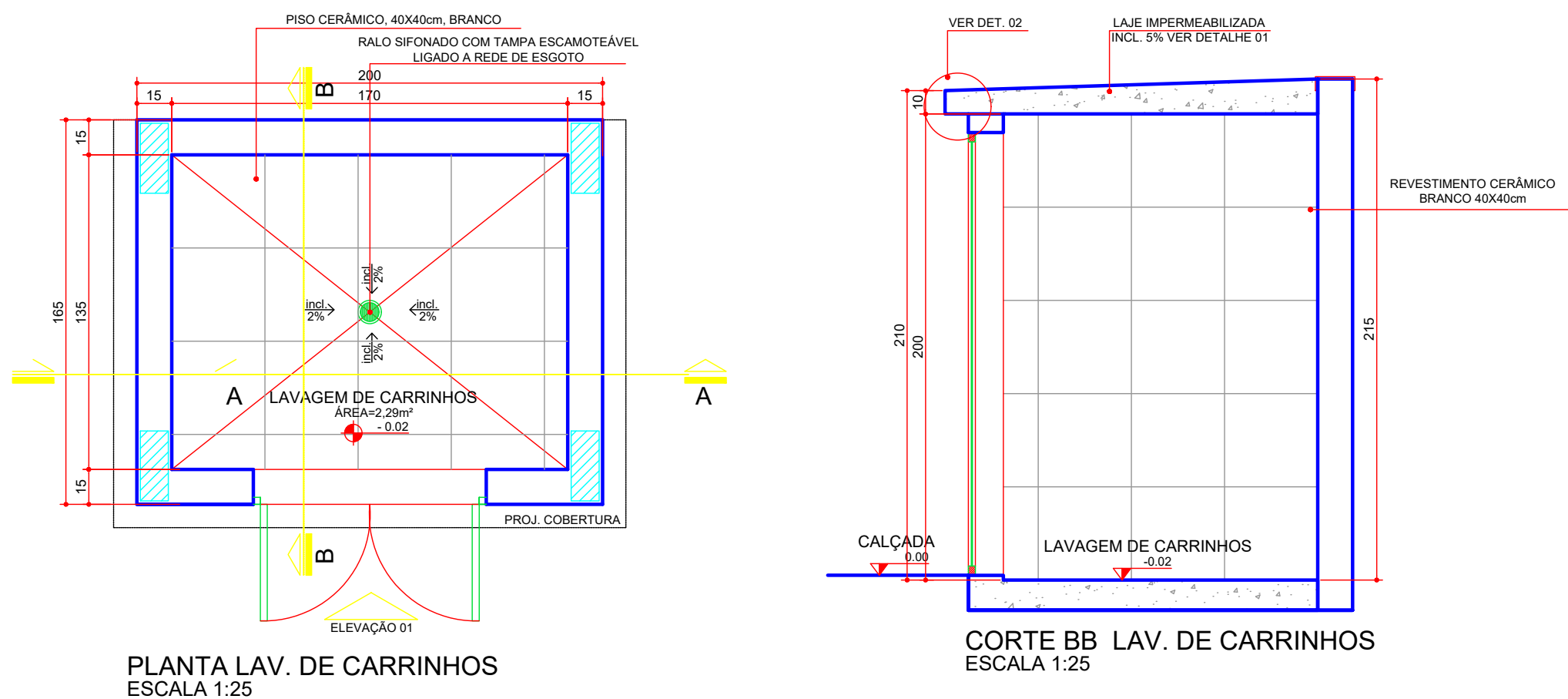


CORTE DD
ESC 1:100

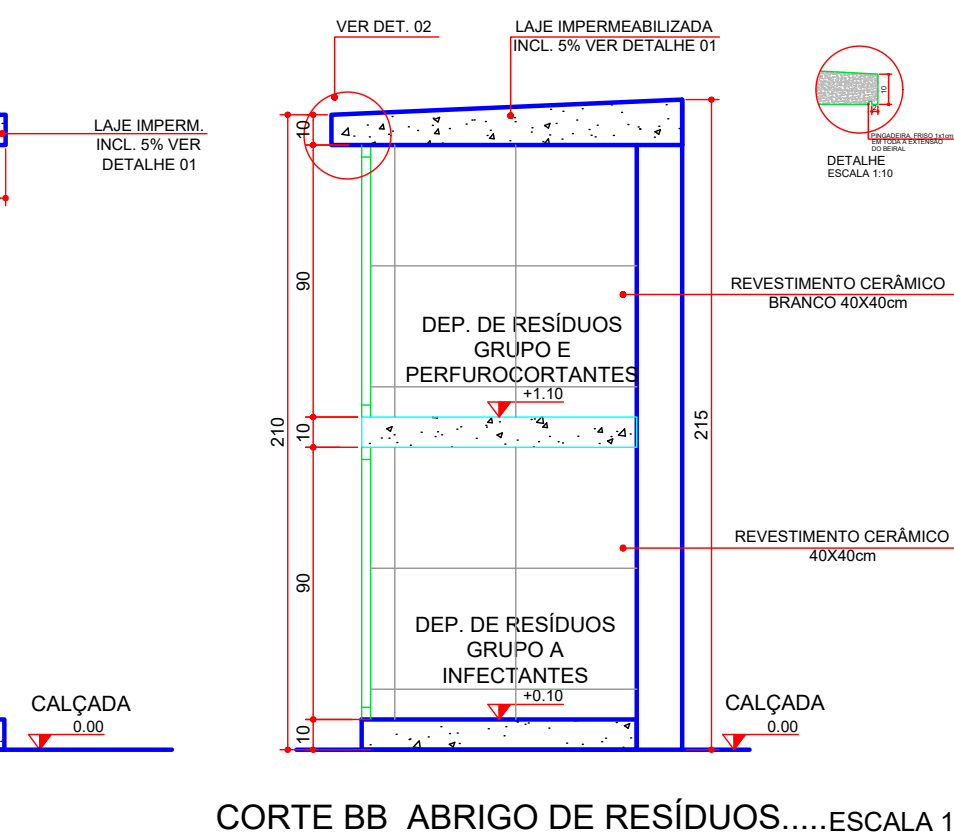
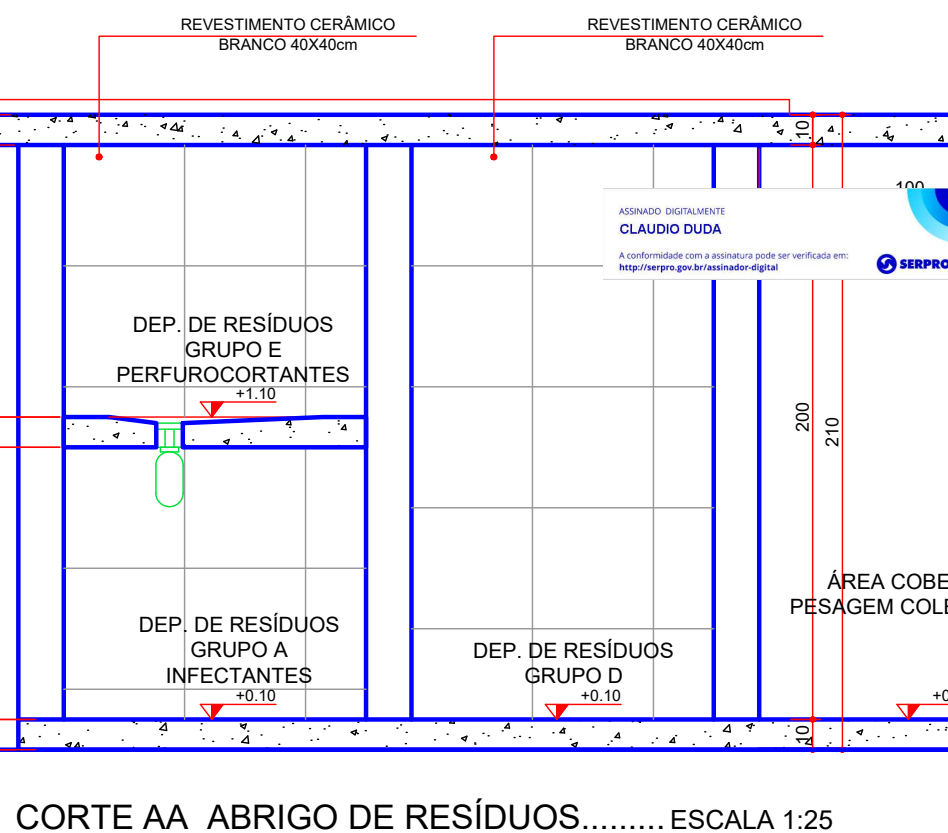
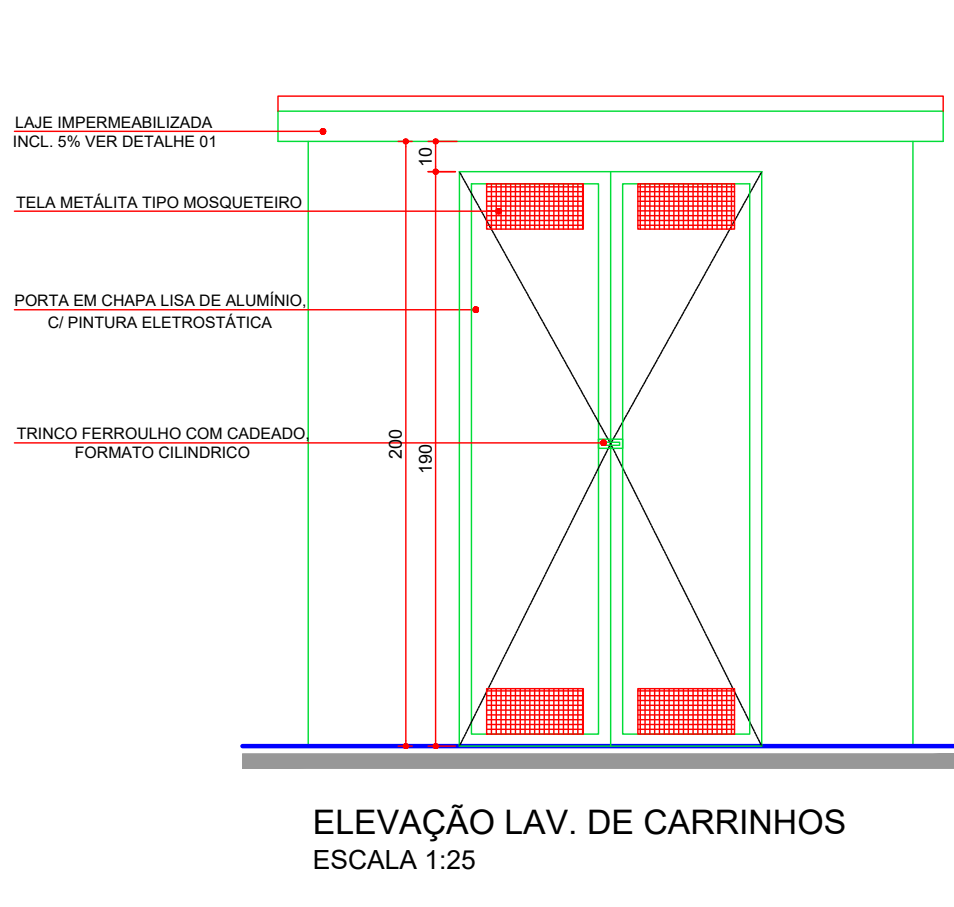
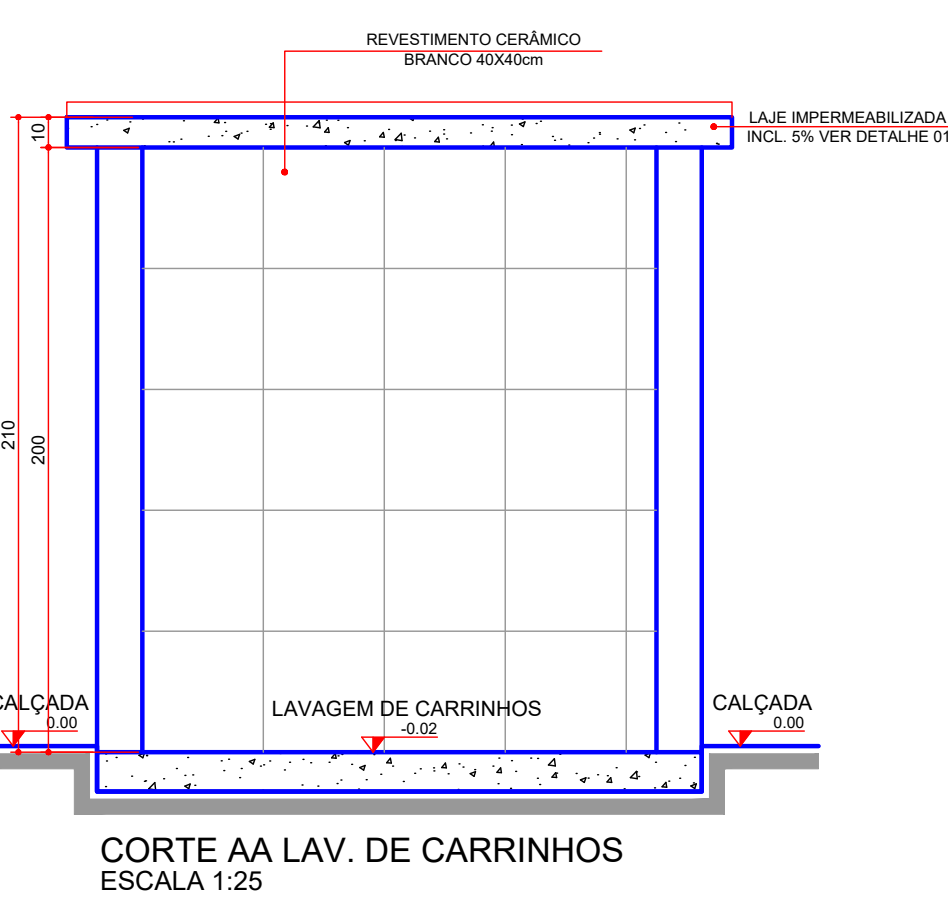
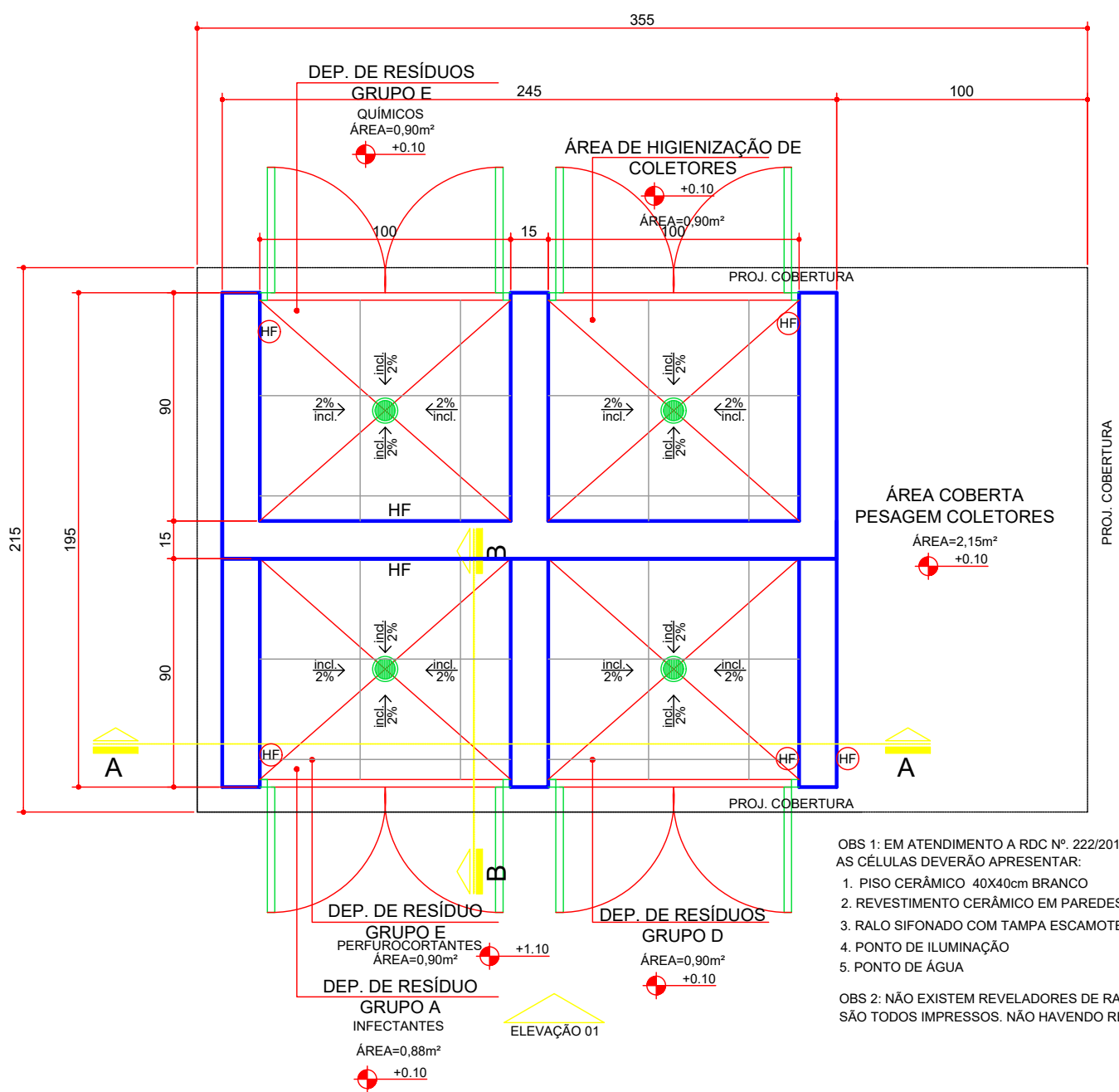
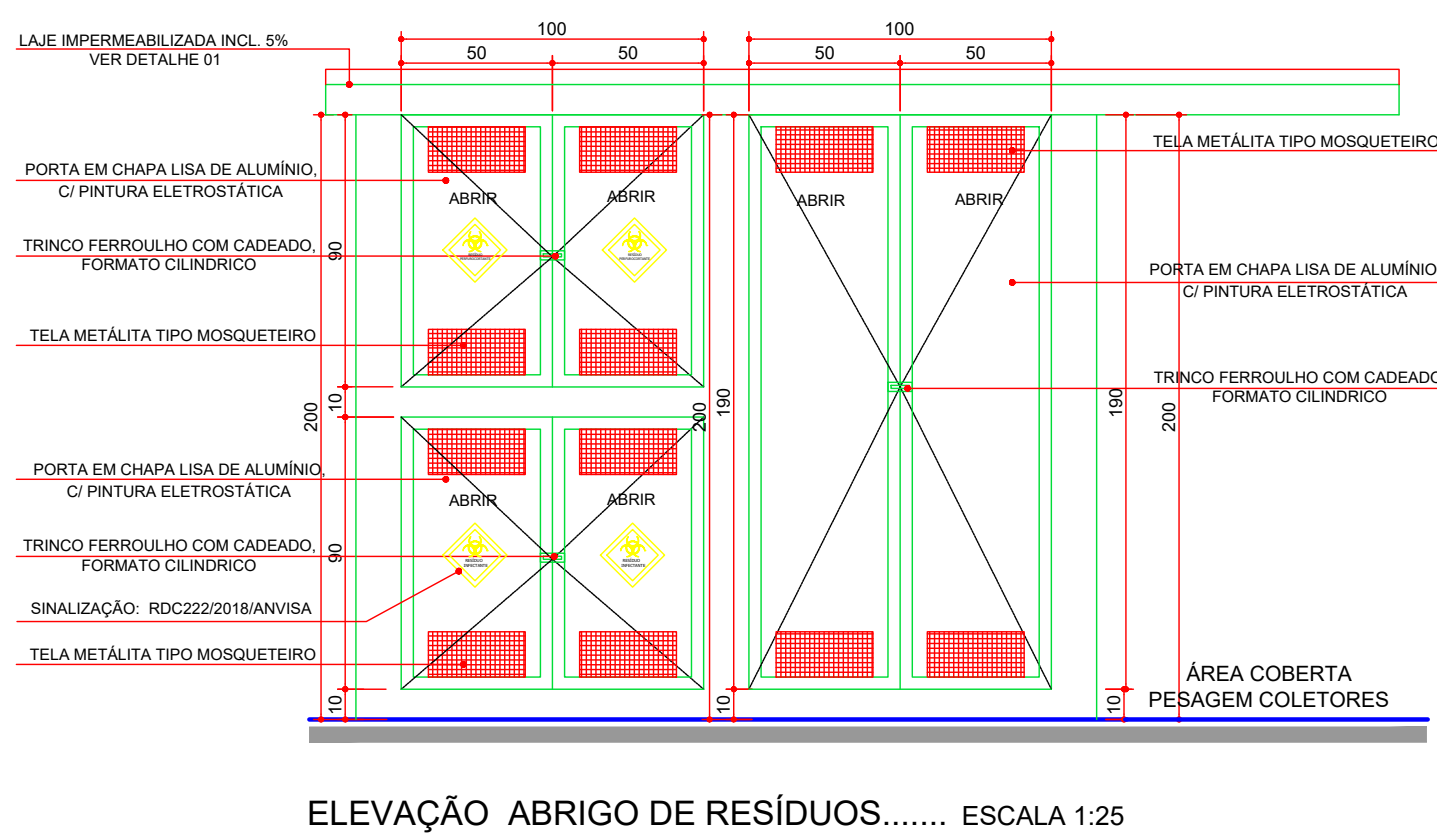
 SOLIDITA NOVAS PERCEPÇÕES ARQUITETURA - ENGENHARIA - DESIGN	PROJETO:		
	ARQUITETÔNICO		
	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO	
	19/05/2026		
PROP.: HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RIO AZUL			
OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO			
END.: RUA CEL. HORTÊNCIO MARTINS DE MELLO - 78			
CEP: 84.560 - 000 RIO AZUL/PR	CLAUDIO DUDA		
CNPJ: 80.759.111/0001-15	Representante Legal CPF: 806.758.599-72		
ÁREA TOTAL DO TERRENO:	4.592,50 m²	ÁREA TOTAL PAV. TÉRREO:	2.220,11 m²
ÁREA TOTAL EXISTENTE:	3.101,92 m²	ÁREA TOTAL SUBSOLO:	753,56 m²
ÁREA TOTAL A REFORMAR/ADAPTAR:	69,00 m²	ÁREA TOTAL PAV. SUPERIOR:	128,25 m²
DESENHOS:		ESC.: 1:100	06/12
CORTES			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		MARCIA ROBERTA BISTON	Assinado de forma digital por MARCIA ROBERTA BISTON
ARG. E URB.: MÁRCIA R. B. MENDES - CAU PR A 47.292-1		MENDES.03934165931	MENDES.03934165931
email: marciabiston@gmail.com		cel: (42) 99955-7668	Dados: 2026.05.20 07:40:34

DETALHES GERAIS

D1 - DETALHE LAVATÓRIO PARA CARRINHOS - SETOR DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA



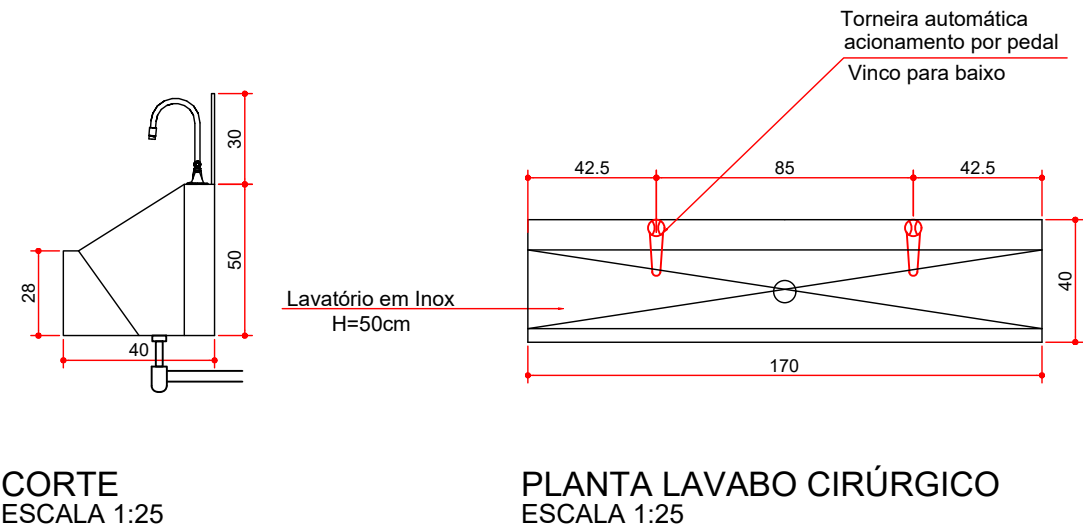
D3 - DETALHE ABRIGO DE RESÍDUOS - RSS



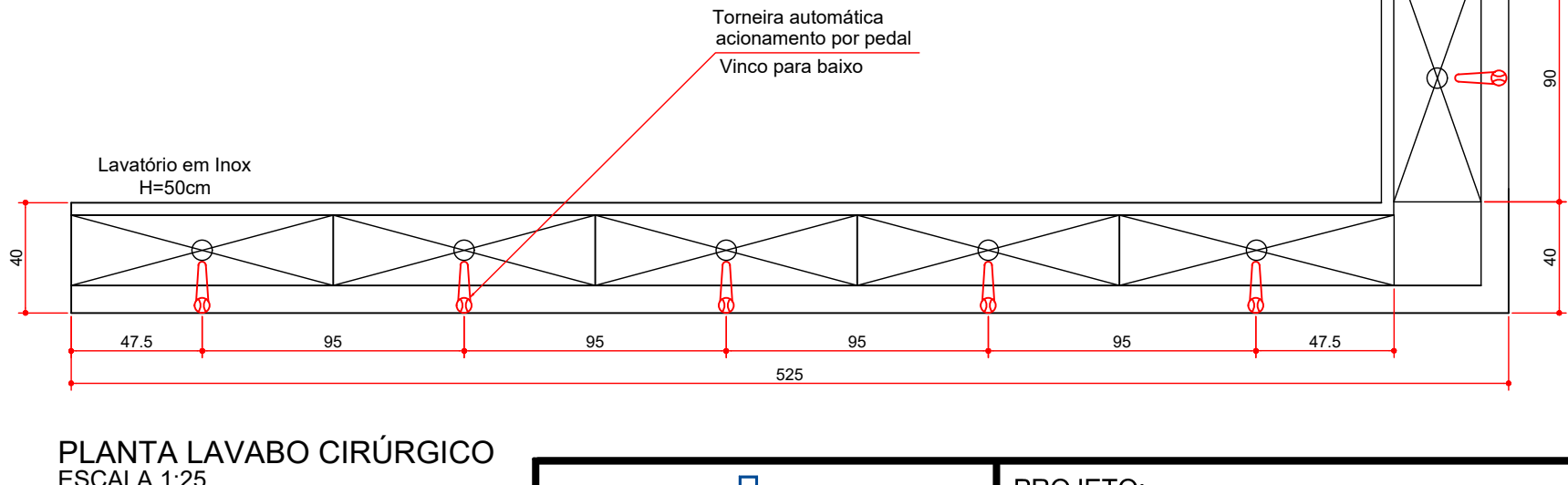
CORTE AA ABRIGO DE RESÍDUOS..... ESCALA 1:25

CORTE BB ABRIGO DE RESÍDUOS.....ESCALA 1:25

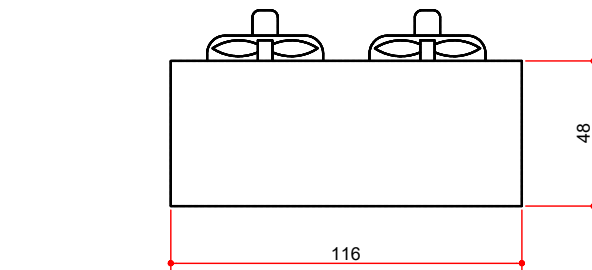
D5/A - DETALHE LAVABO CIRÚRGICO ÁREA DE ESCOVAÇÃO 1 - 2 TORNEIRAS



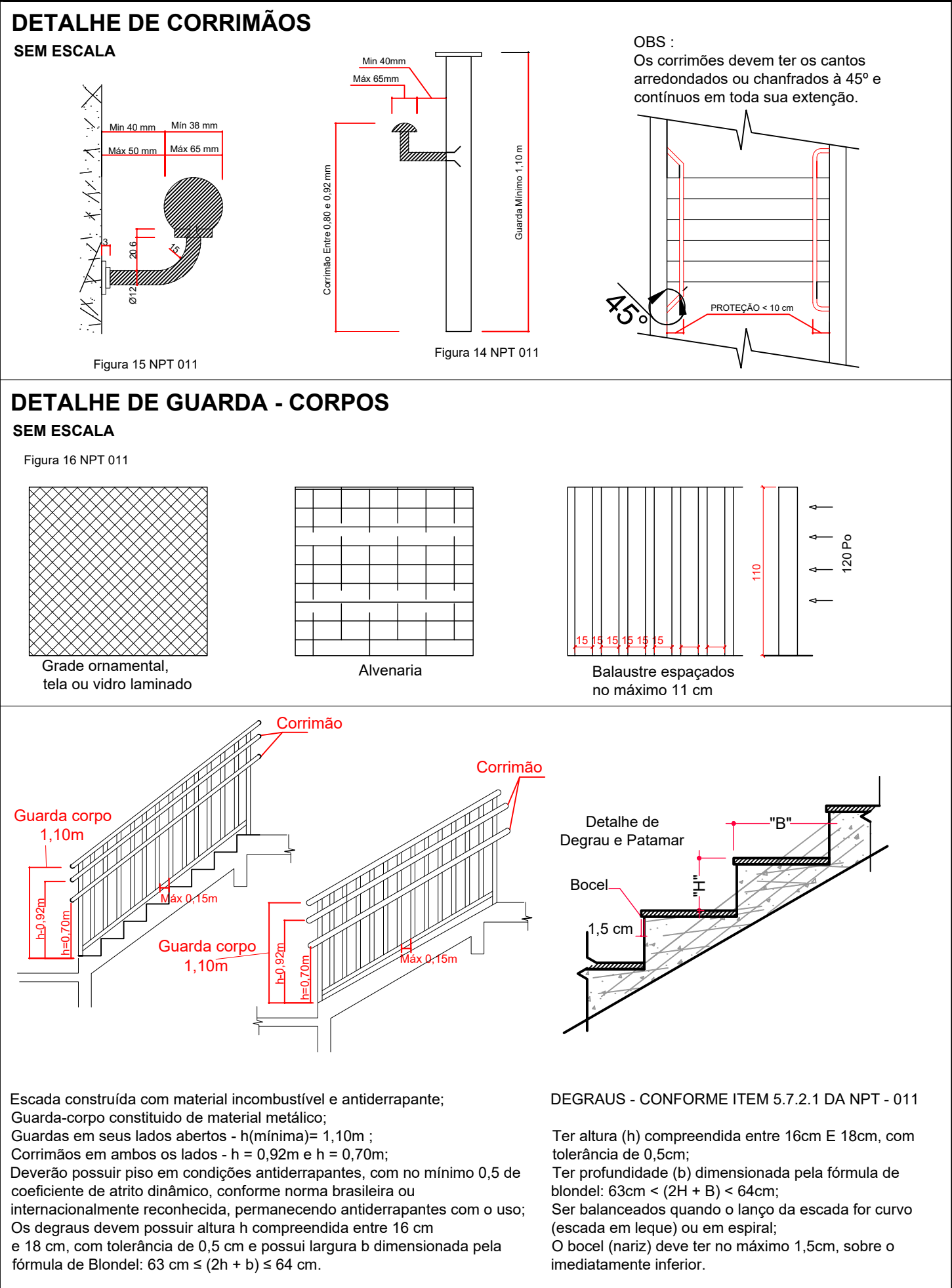
D5/A - DETALHE LAVABO CIRÚRGICO ÁREA DE ESCOVAÇÃO 2 - 6 TORNEIRAS



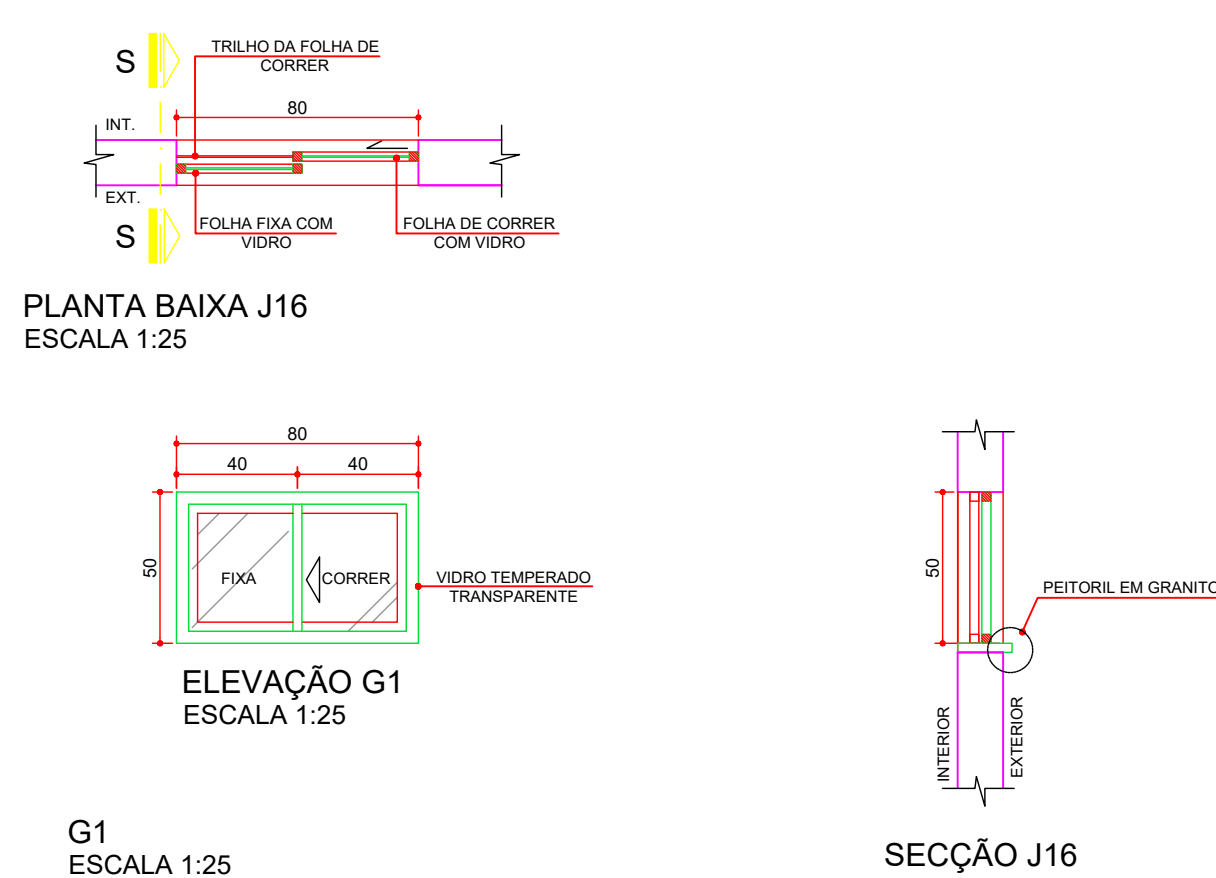
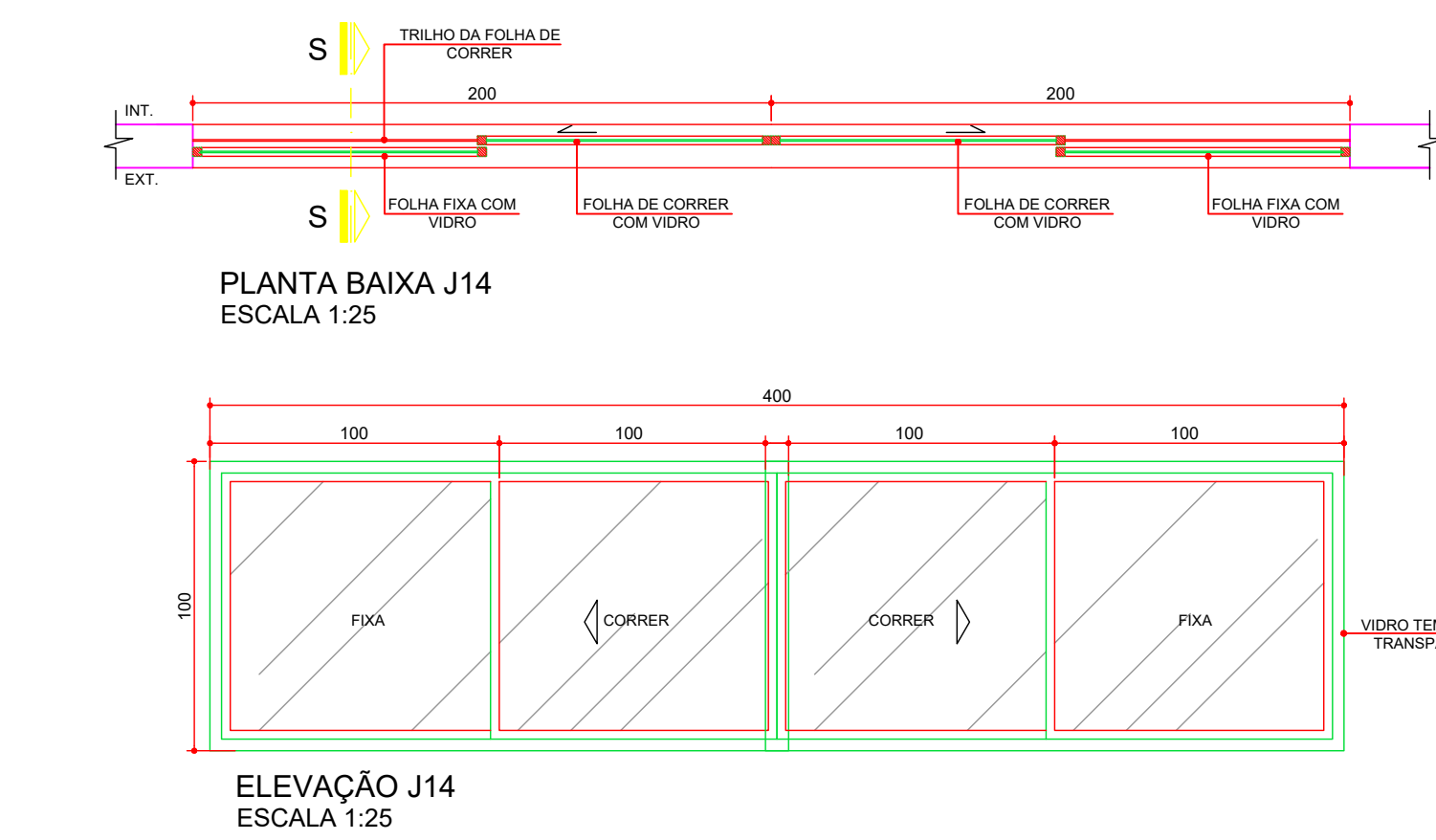
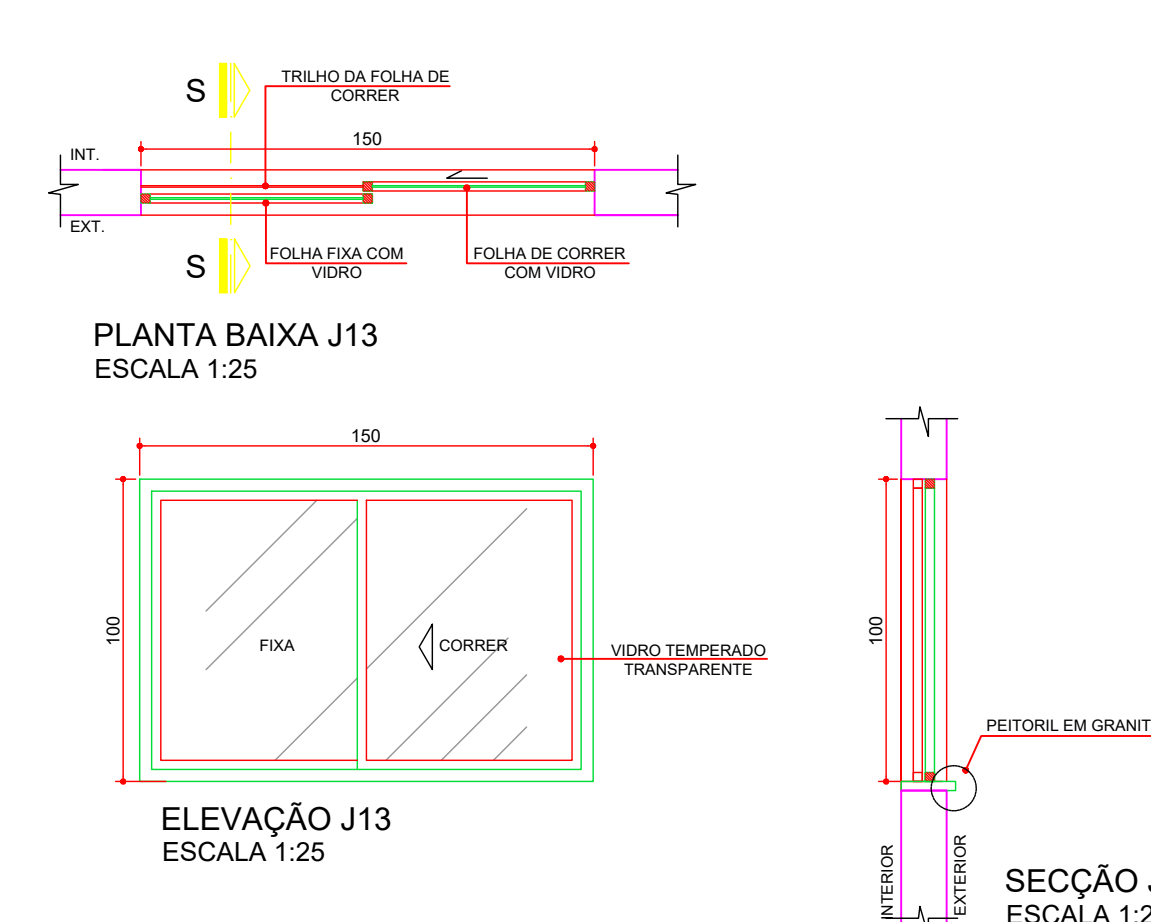
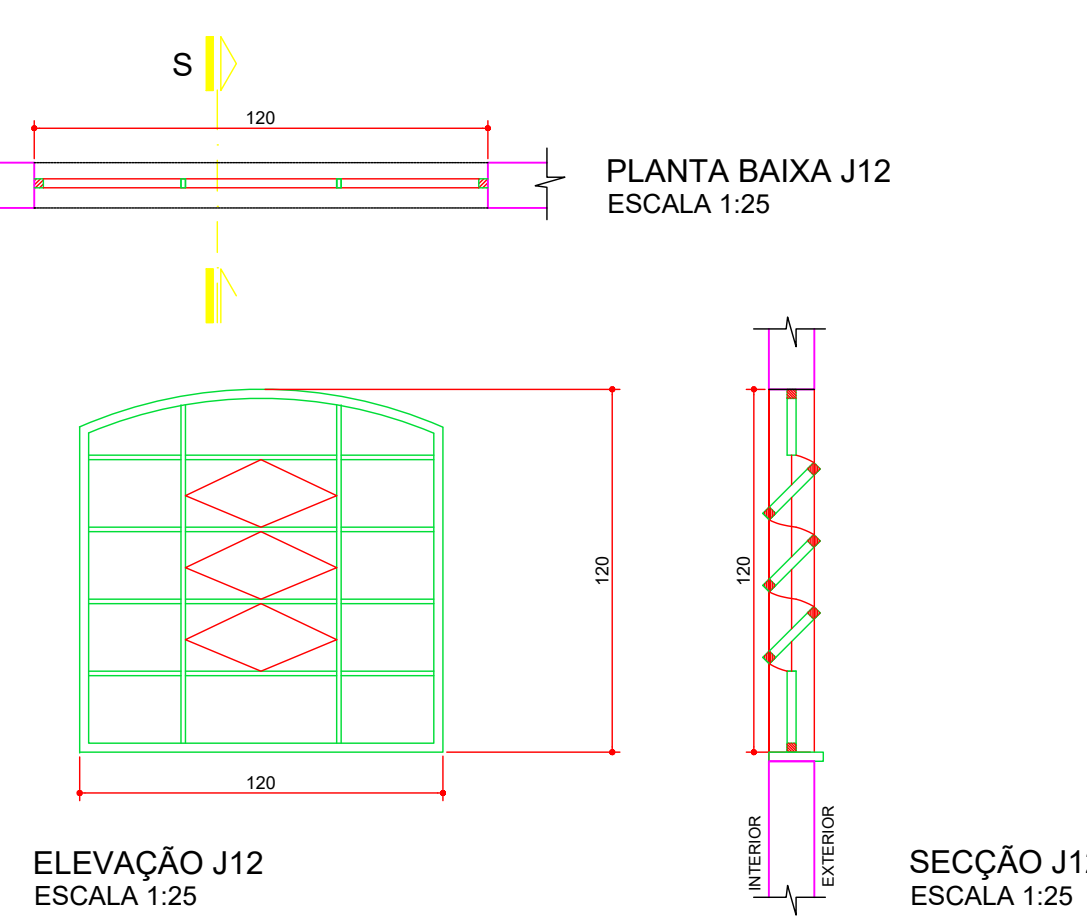
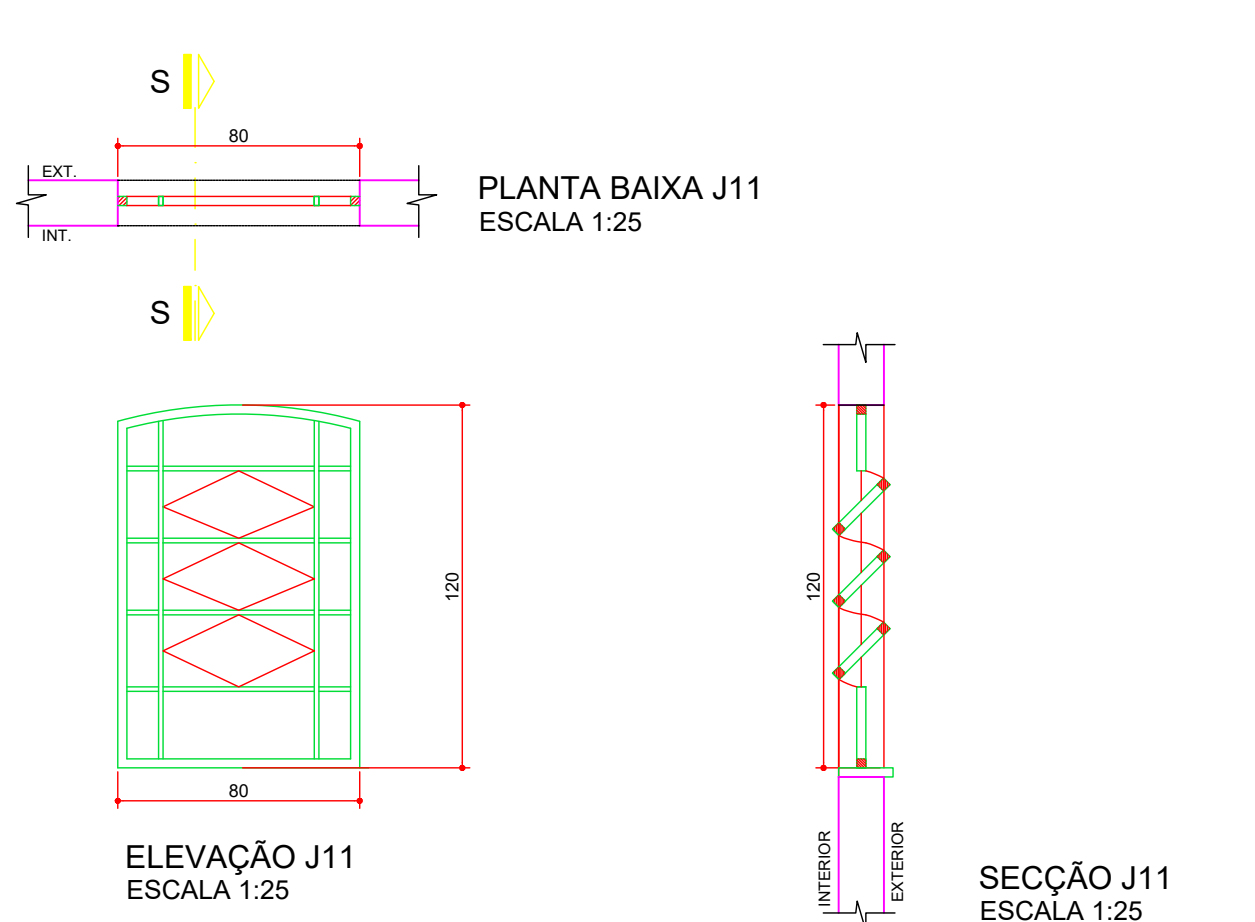
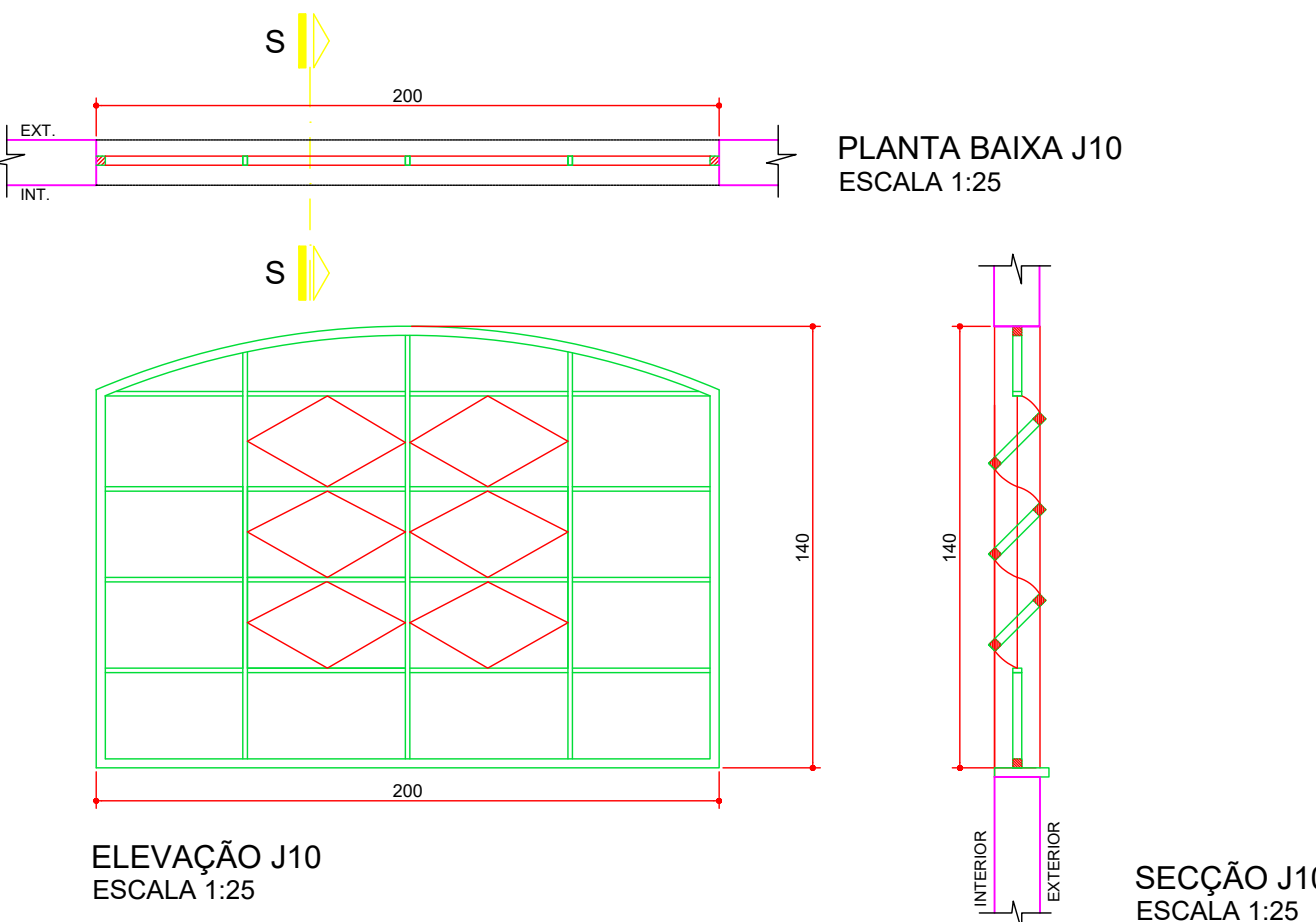
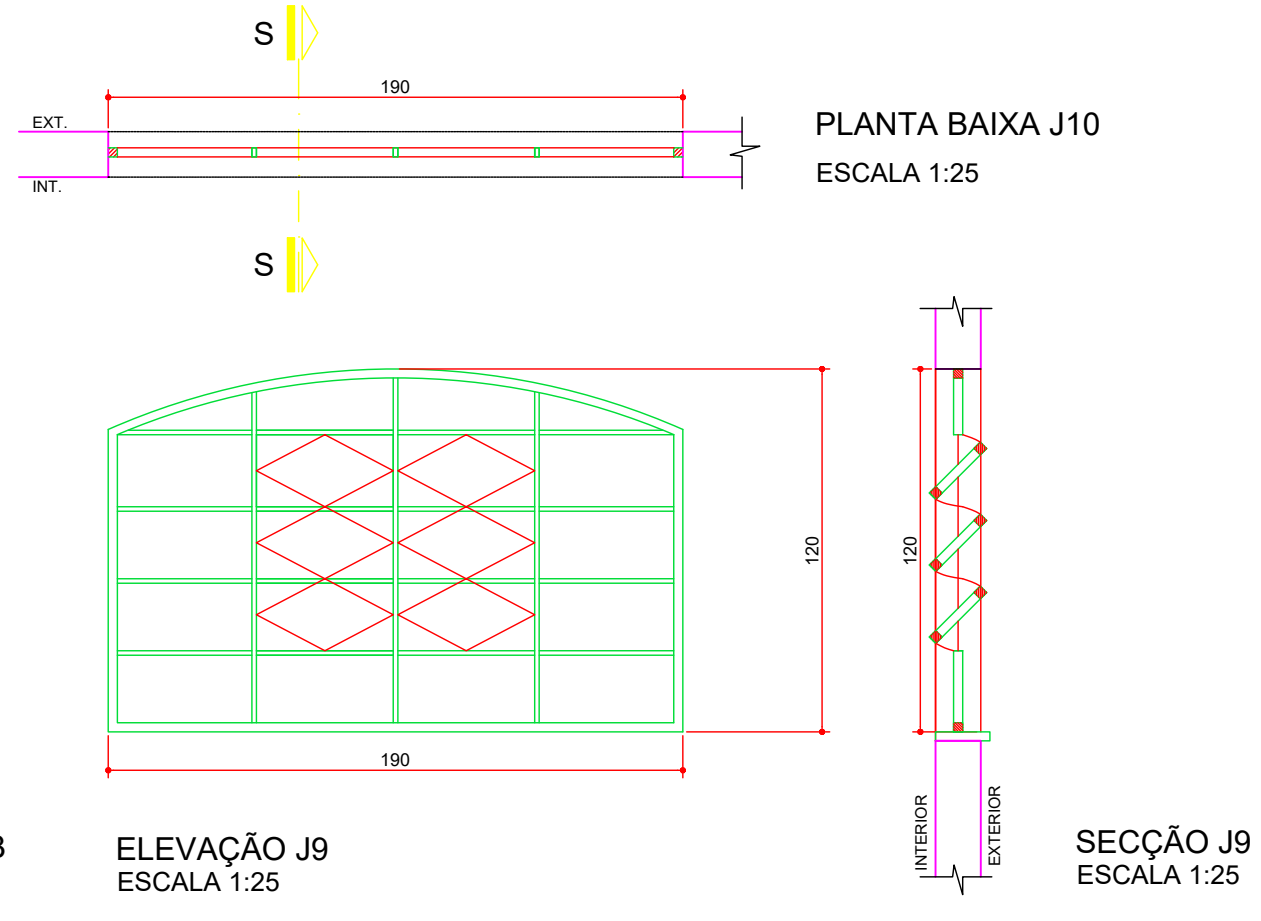
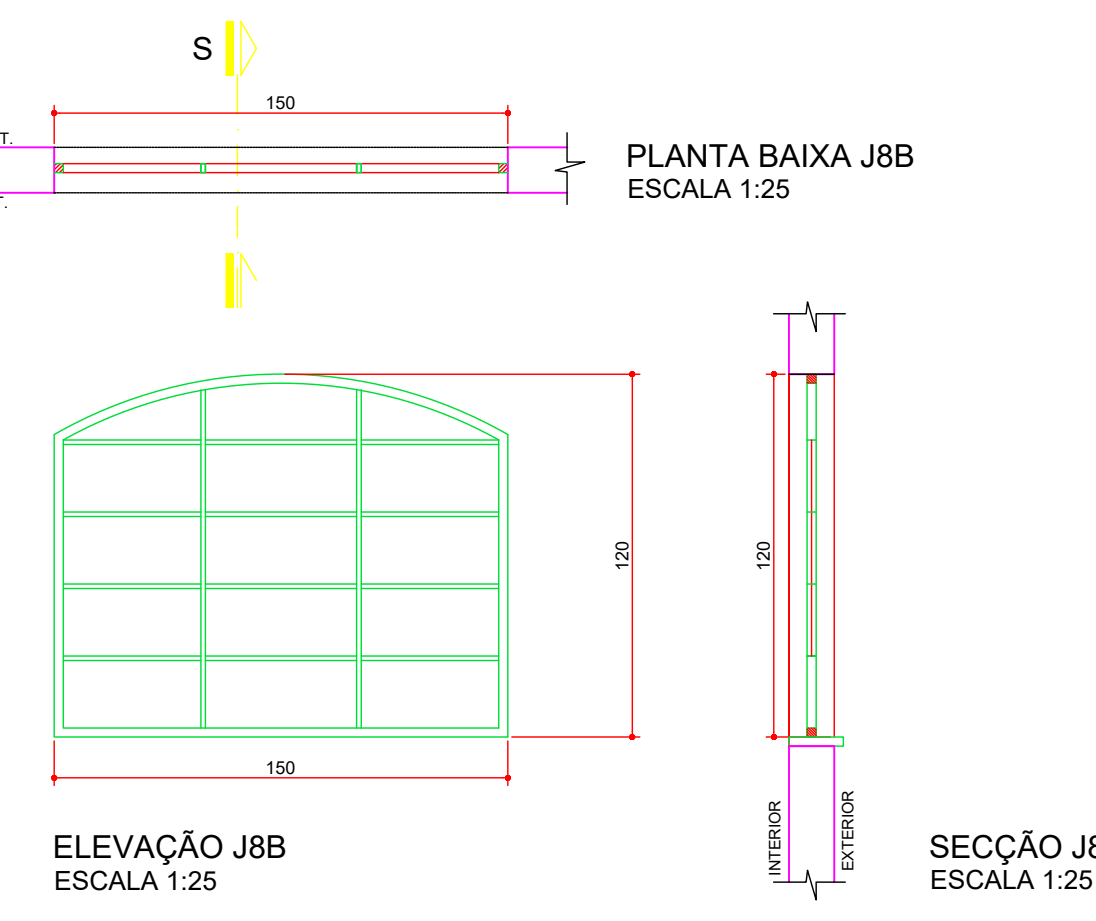
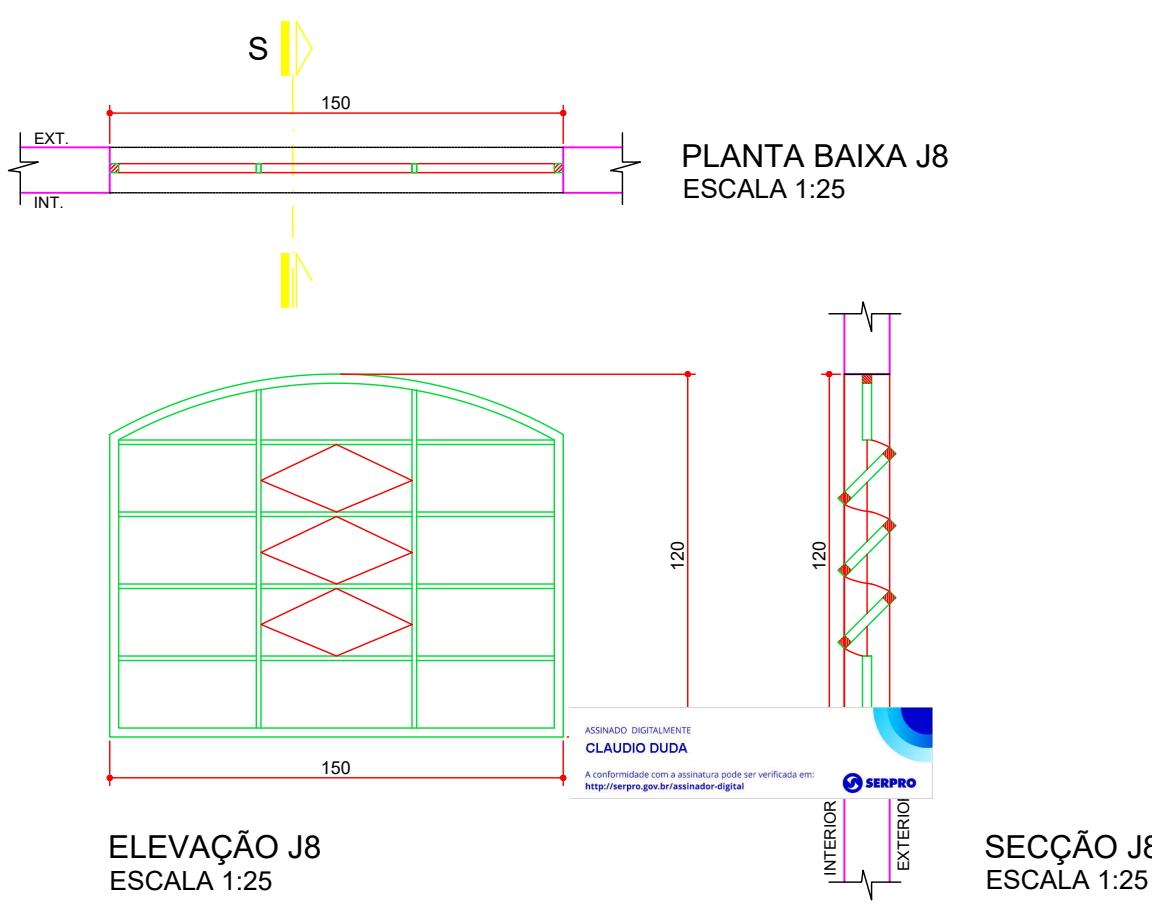
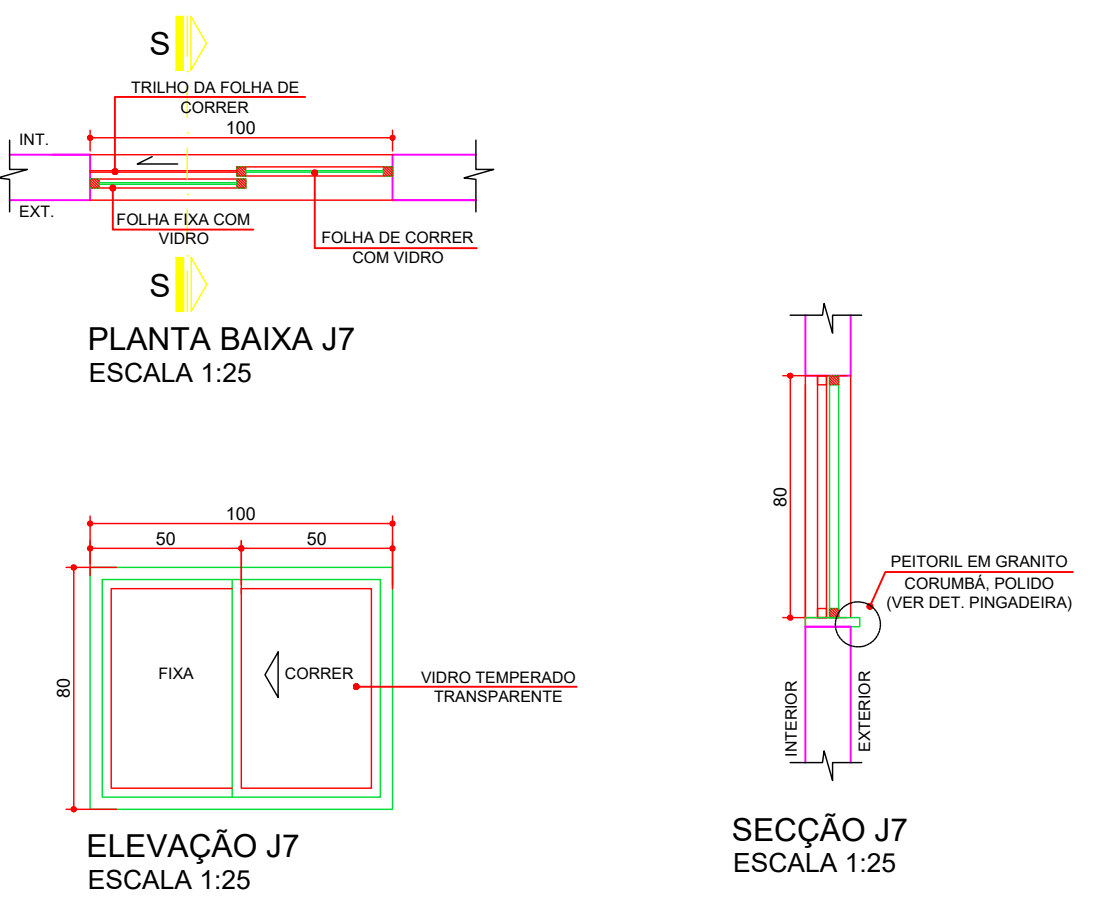
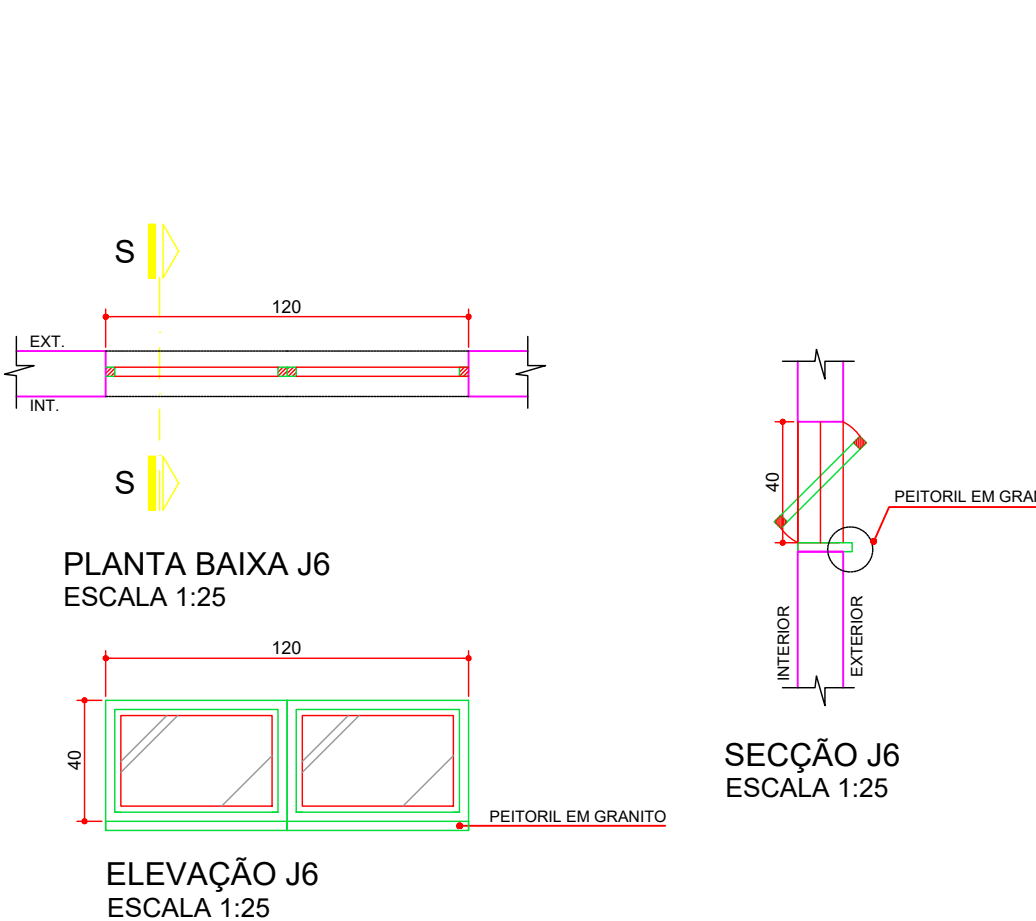
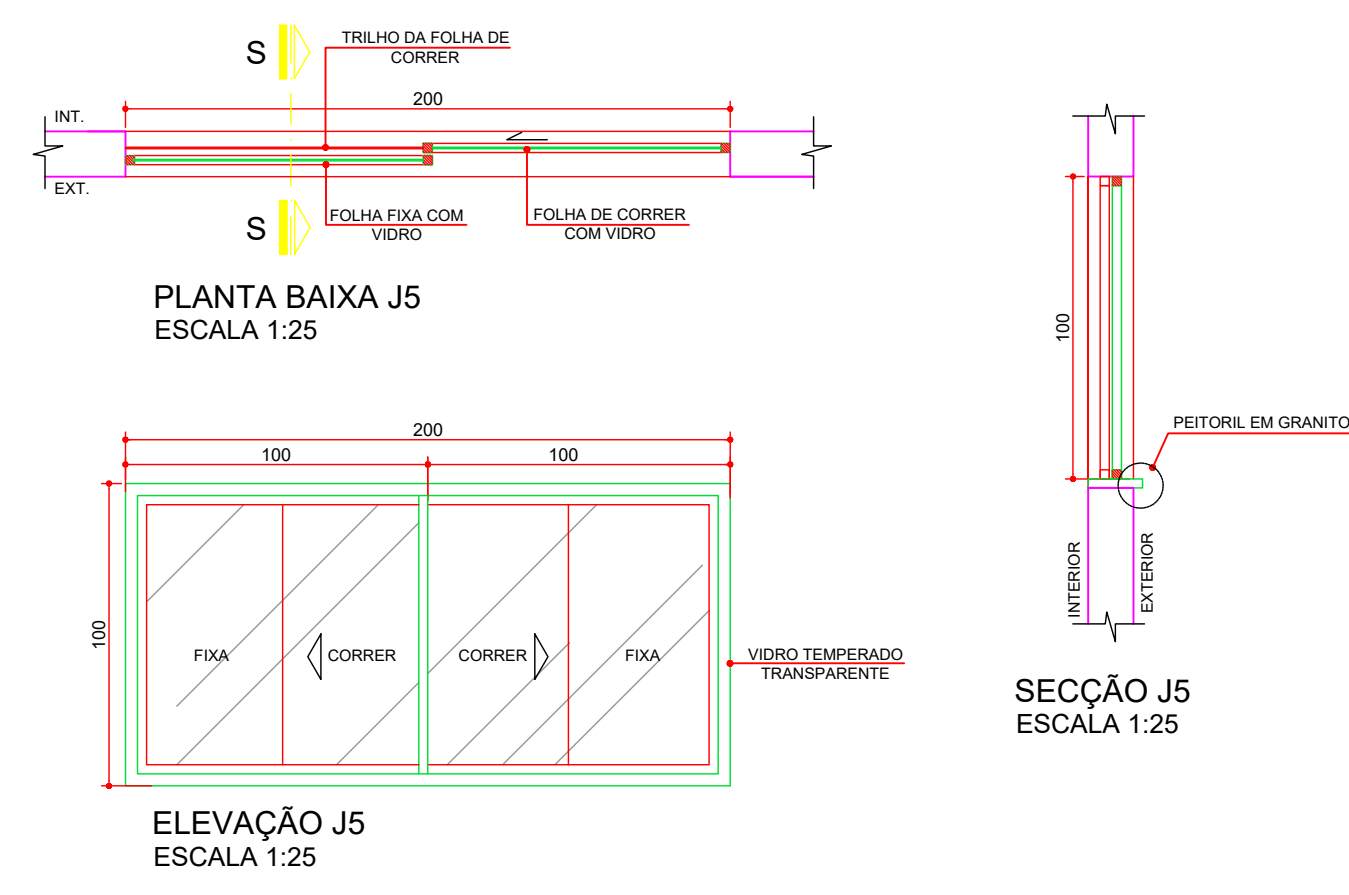
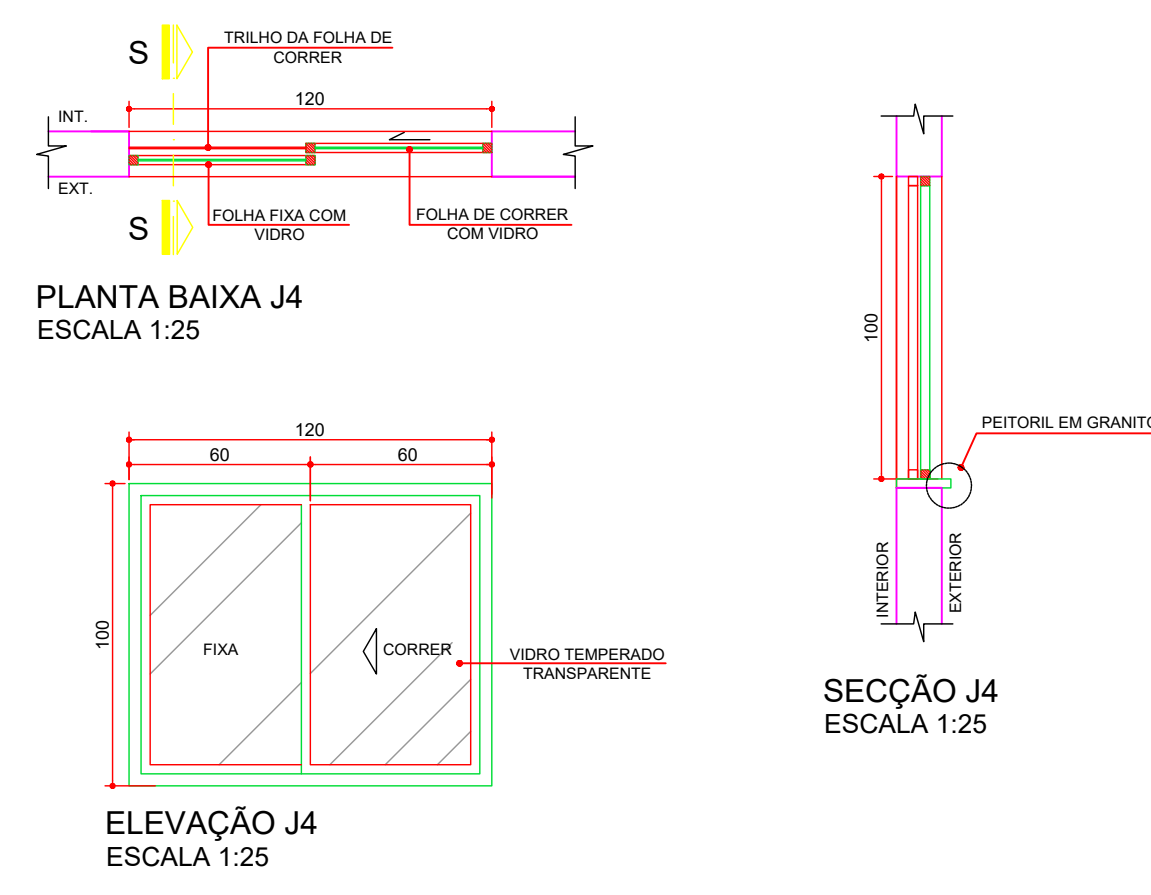
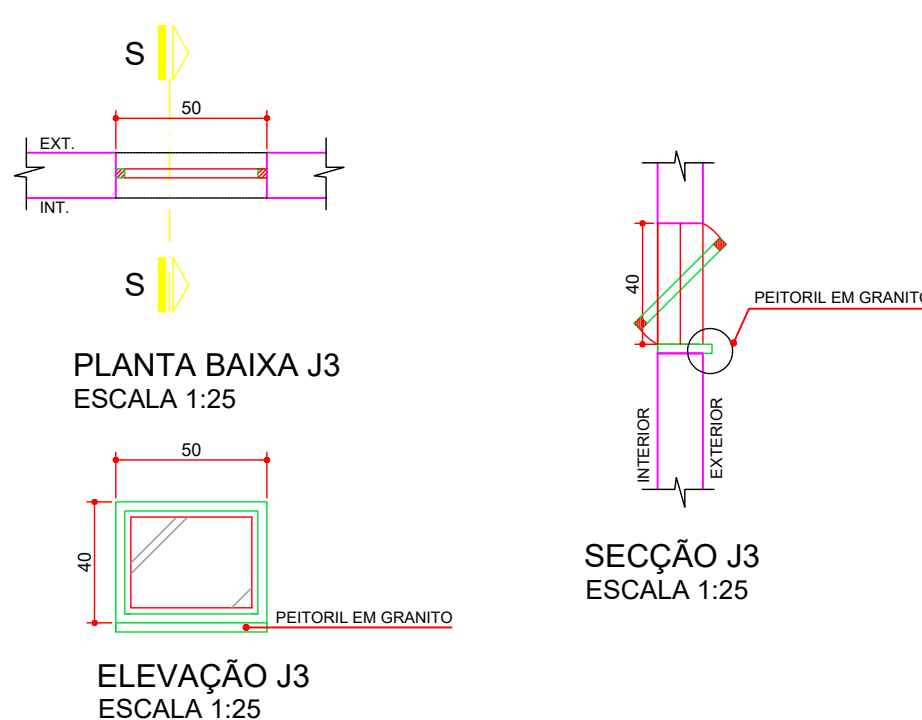
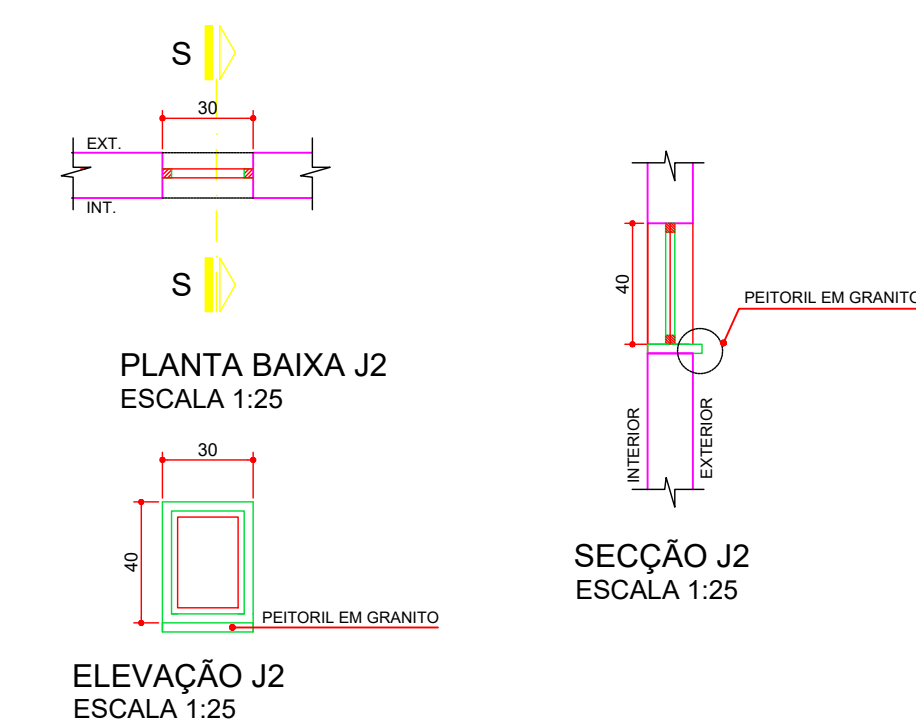
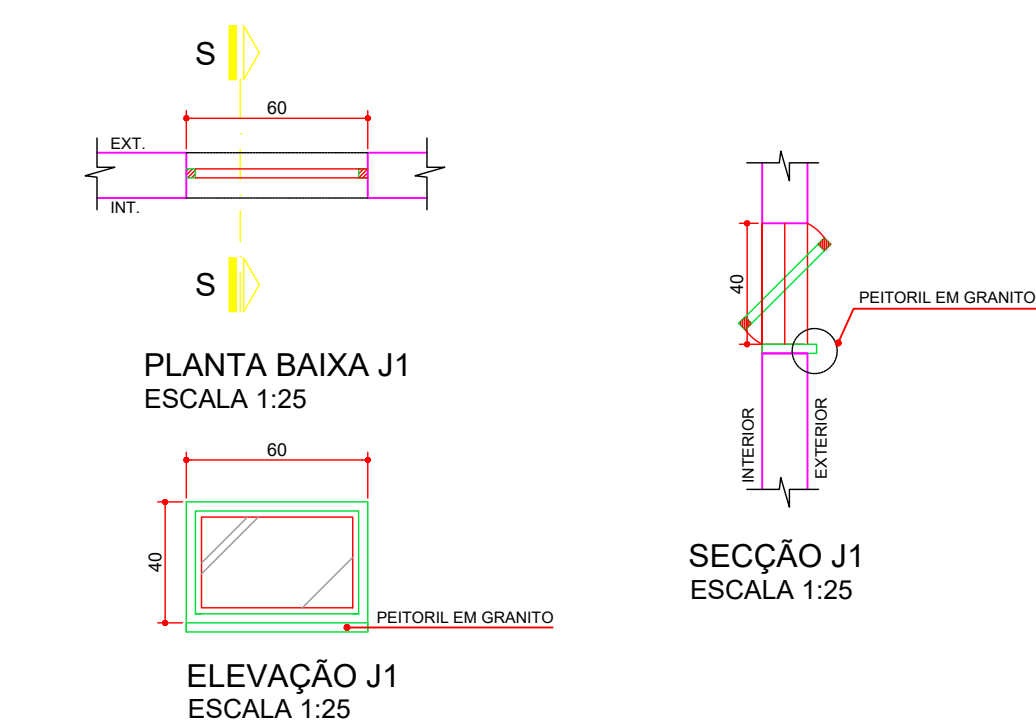
D6 - DETALHE CAMARA CONGELADOS



D2 - DETALHE CORRIMÃO E GUARDA-CORPO ESCADAS E RAMPAS



DETALHE ESQUADRIAS



PROJETO:
ARQUITETÔNICO

DATA DE INÍCIO: 19/05/2026
DATA DE CONCLUSÃO:

PROP.: HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RIO AZUL
OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO

END.: RUA CEL. HORTÊNCIO MARTINS DE MELLO - 78
CEP: 84.560 - 000 - RIO AZUL/PR

CNPJ: 80.759.111/0001-15

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 4.592,50 m²
ÁREA TOTAL EXISTENTE: 3.101,92 m²
ÁREA TOTAL A REFORMAR/ADAPTAR: 69,00 m²

ÁREA TOTAL PAV. TÉRREO: 2.220,11 m²
ÁREA TOTAL SUBSOLO: 753,56 m²
ÁREA TOTAL PAV. SUPERIOR: 128,25 m²

DESENHOS:
DETALHE ESQUADRIAS..... ESC.: 1:25

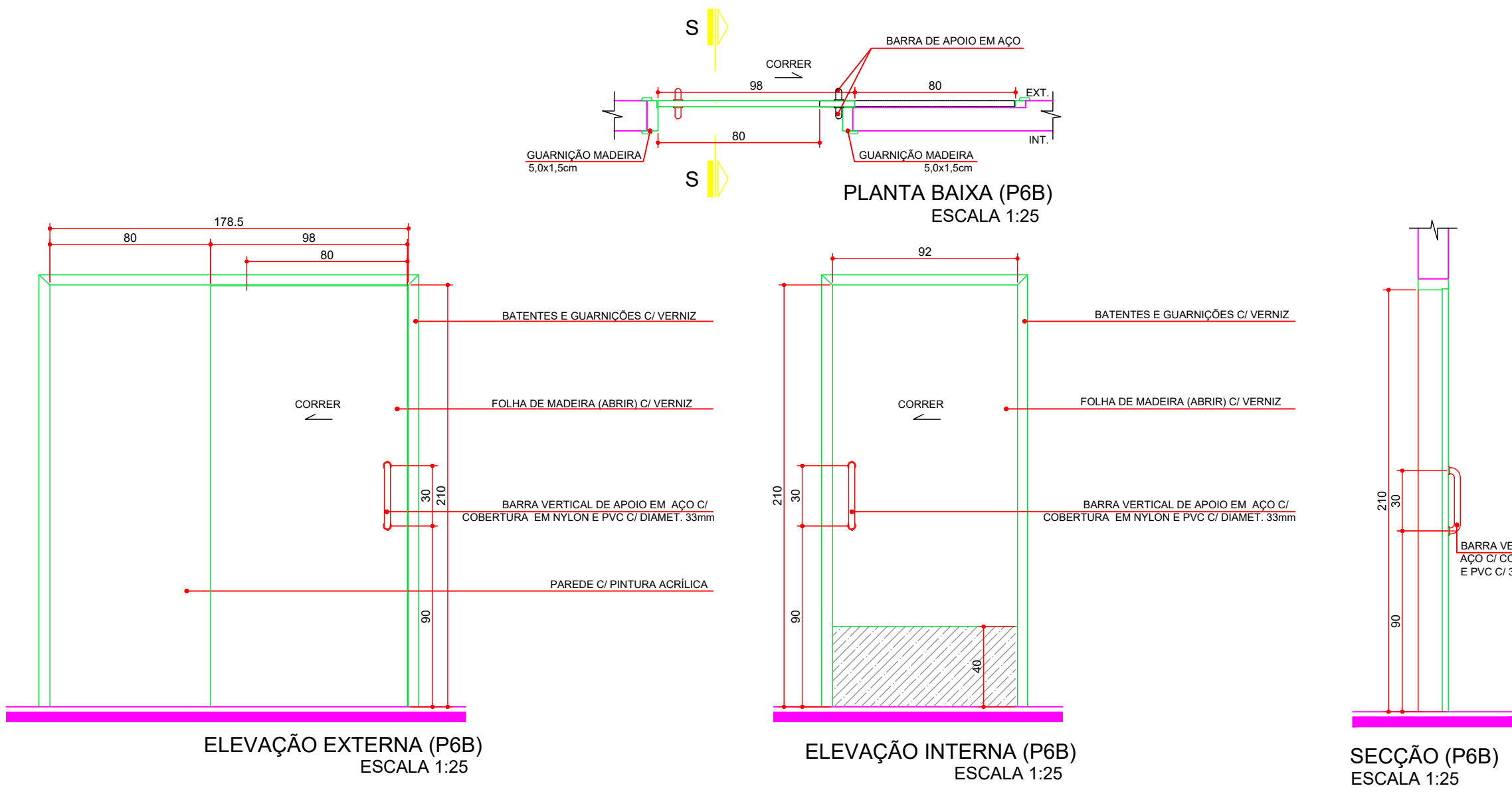
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ARQ. E URB.: MÁRCIA R. B. MENDES - CAU PR A 47.292-1
email: marciabiston@gmail.com cel: (42) 99955-7668

MÁRCIA ROBERTA BISTON
Mendes.03934165931
Data: 2026.05.19 10:47:49 -03'00'

09/12

DETALHE ESQUADRIAS

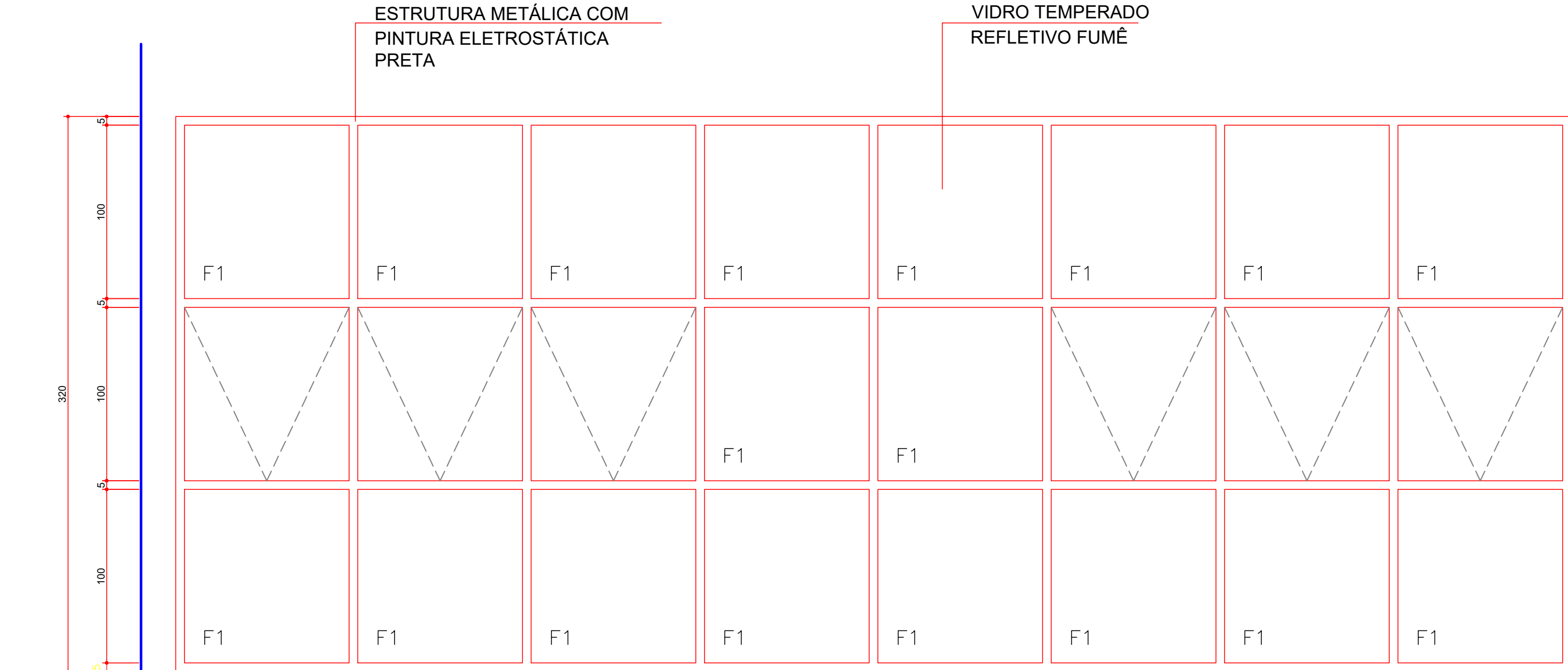
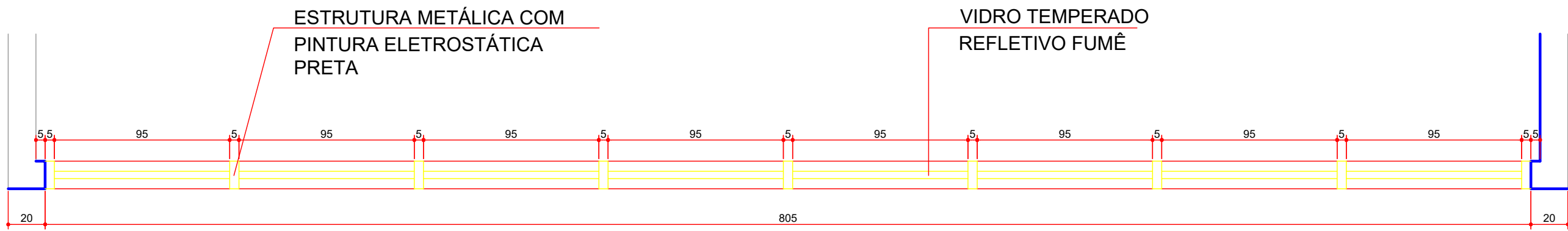
DETALHE PORTA CORRER



COD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	TIPO
P6B	0,92	2,10	—	MADEIRA - ACABAMENTO EM VERNIZ SOBRE A MADEIRA NATURAL	CORRER 1 FOLHA

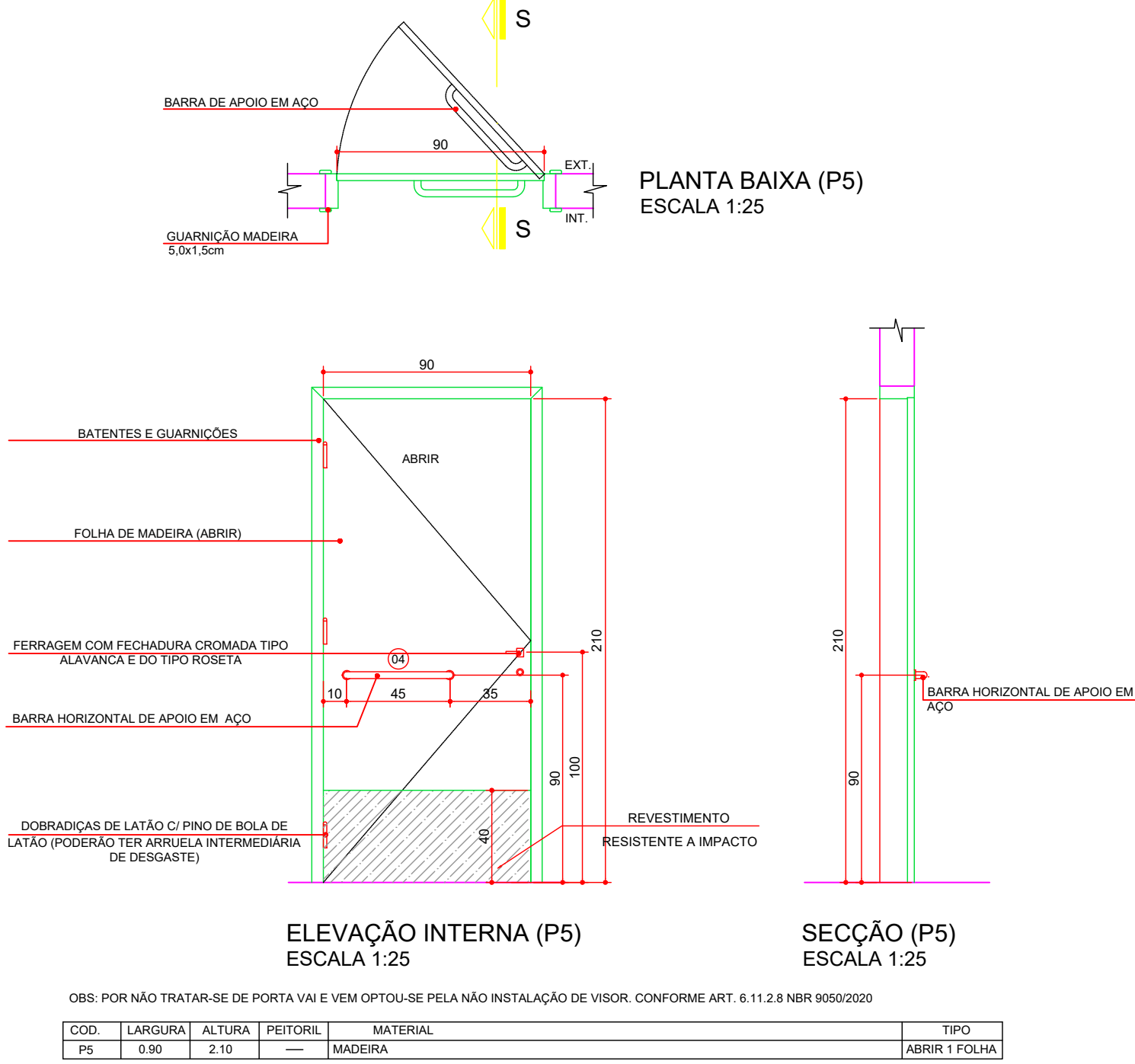
OBS: POR NÃO TRATAR-SE DE PORTA VAI E VEM OPTOU-SE PELA NÃO INSTALAÇÃO DE VISOR. CONFORME ART. 6.11.2.8 NBR 9050/2020

DETALHE J15



ELEVÇÃO - J15
ESC 1:25

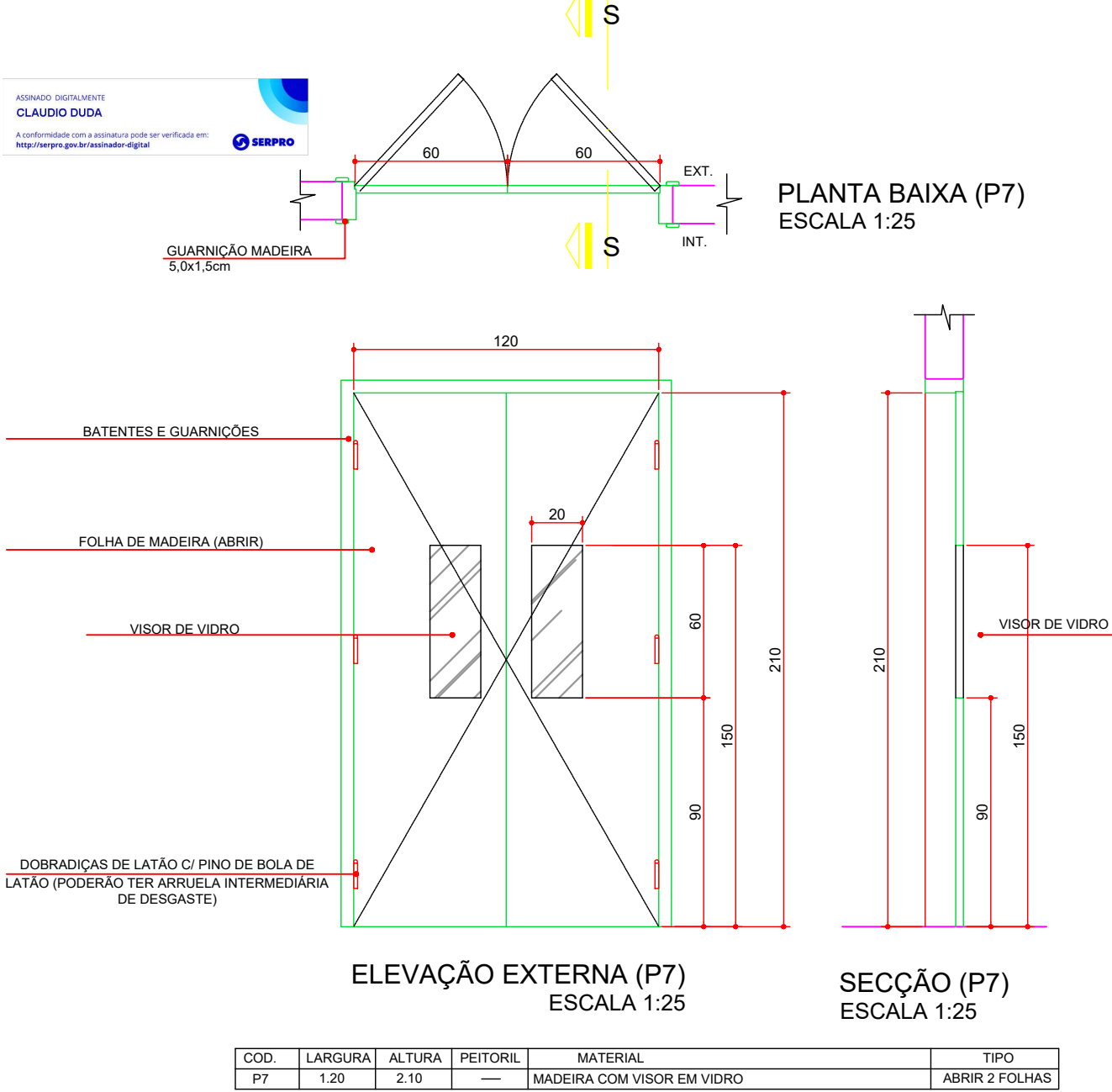
DETALHE PORTA ABRIR BANHEIRO ADAPTADO



OBS: POR NÃO TRATAR-SE DE PORTA VAI E VEM OPTOU-SE PELA NÃO INSTALAÇÃO DE VISOR. CONFORME ART. 6.11.2.8 NBR 9050/2020

COD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	TIPO
P5	0,90	2,10	—	MADEIRA	ABRIR 1 FOLHA

DETALHE PORTA ABRIR CENTRO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO



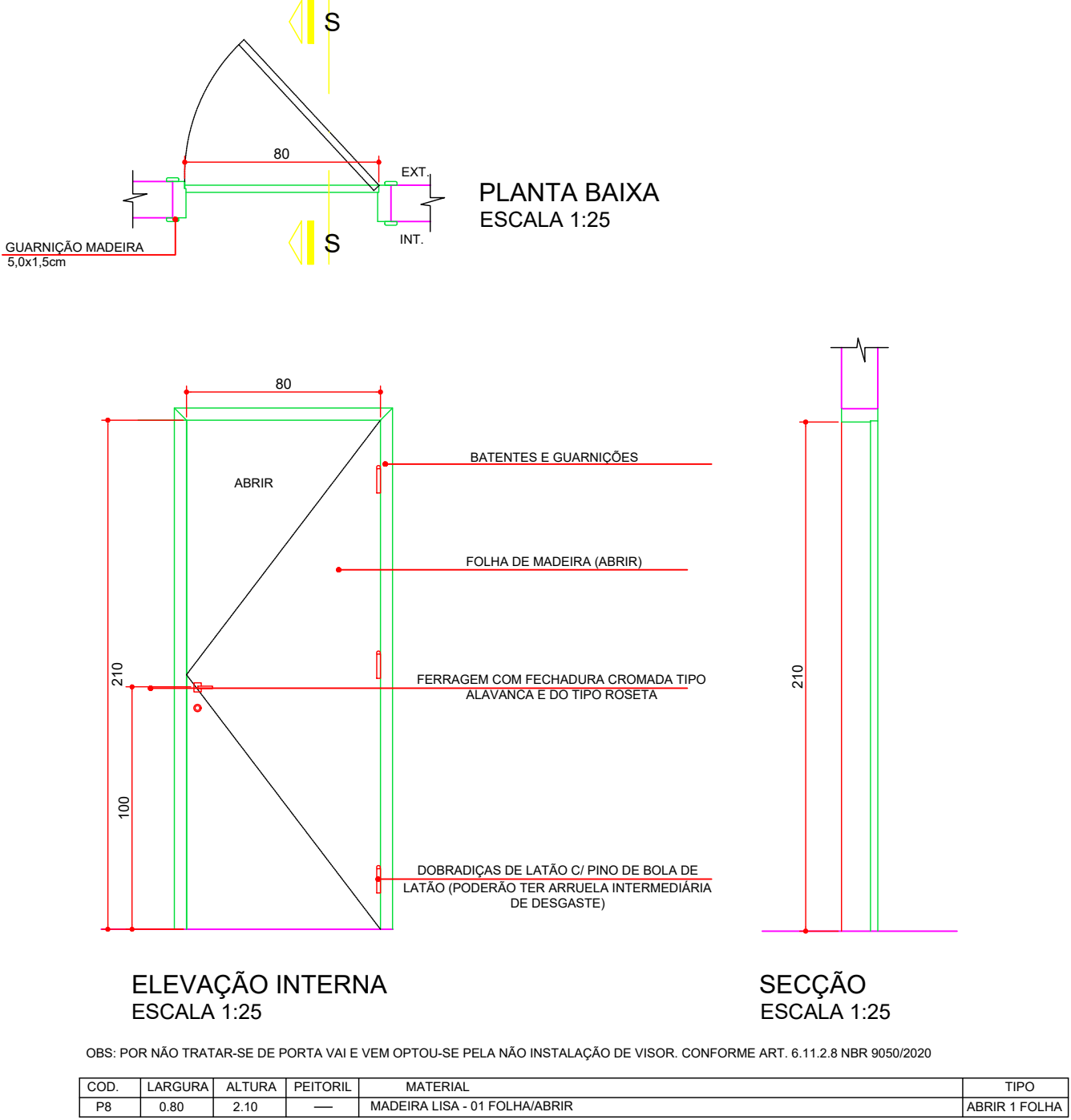
COD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	TIPO
P7	1,20	2,10	—	MADEIRA COM VISOR EM VIDRO	ABRIR 2 FOLHAS

EXTERIOR

INTERIOR

SECÇÃO J15
ESCALA 1:25

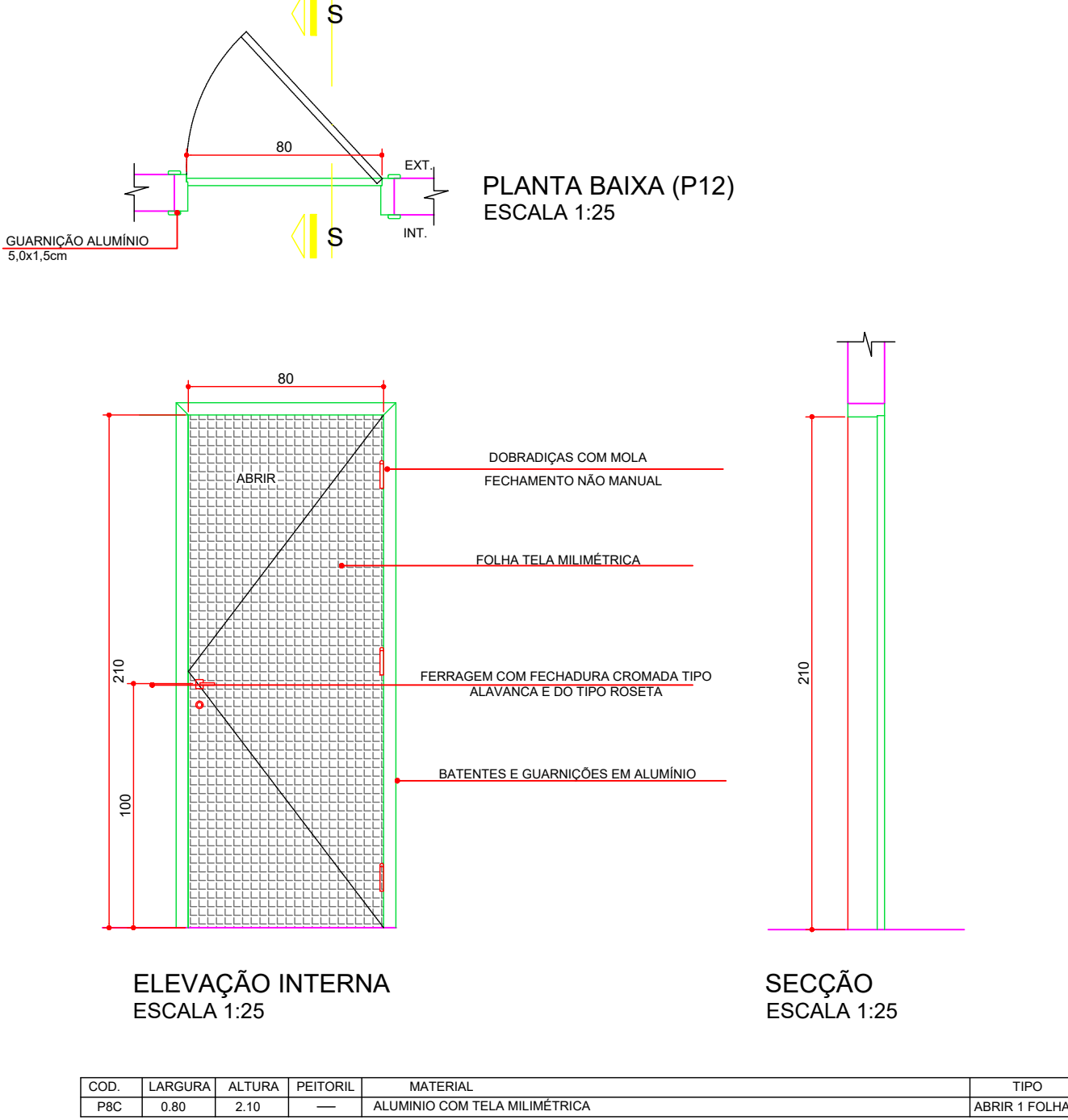
DETALHE PORTA ABRIR - MADEIRA



OBS: POR NÃO TRATAR-SE DE PORTA VAI E VEM OPTOU-SE PELA NÃO INSTALAÇÃO DE VISOR. CONFORME ART. 6.11.2.8 NBR 9050/2020

COD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	TIPO
P8	0,80	2,10	—	MADEIRA LISA - 01 FOLHA/ABRIR	ABRIR 1 FOLHA

DETALHE PORTA ABRIR - ALUMÍNIO TELADO



COD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	TIPO
P12	0,80	2,10	—	ALUMÍNIO COM TELA MILIMÉTRICA	ABRIR 1 FOLHA

PROJETO:
ARQUITETÔNICO

DATA DE INÍCIO
19/05/2026

DATA DE CONCLUSÃO

PROP.: HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RIO AZUL
OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO
END.: RUA CEL. HORTÊNCIO MARTINS DE MELLO - 78
CEP: 84.560 - 000 - RIO AZUL/PR
CNPJ: 80.759.111/0001-15

Representante Legal: CLAUDIO DUDA
CPF: 806.758.599-72

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 4.592,50 m²
ÁREA TOTAL EXISTENTE: 3.101,92 m²
ÁREA TOTAL A REFORMAR/ADAPTAR: 69,00 m²

ÁREA TOTAL PAV. TÉRREO: 2.220,11 m²
ÁREA TOTAL SUBSOLO: 753,56 m²
ÁREA TOTAL PAV. SUPERIOR: 128,25 m²

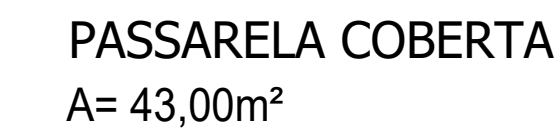
DESENHOS:
DETALHE ESQUADRIAS..... ESC.: 1:25

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ARQ. E URB.: MÁRCIA R. B. MENDES - CAU PR A 47.292-1
email: marciabiston@gmail.com cel: (42) 99955-7668

MÁRCIA ROBERTA BISTON
MENDES-03934165931
Assinatura de forma digital por MÁRCIA ROBERTA BISTON MENDES-03934165931 Data: 2026.05.20 09:48:33 -03'00'

10/12

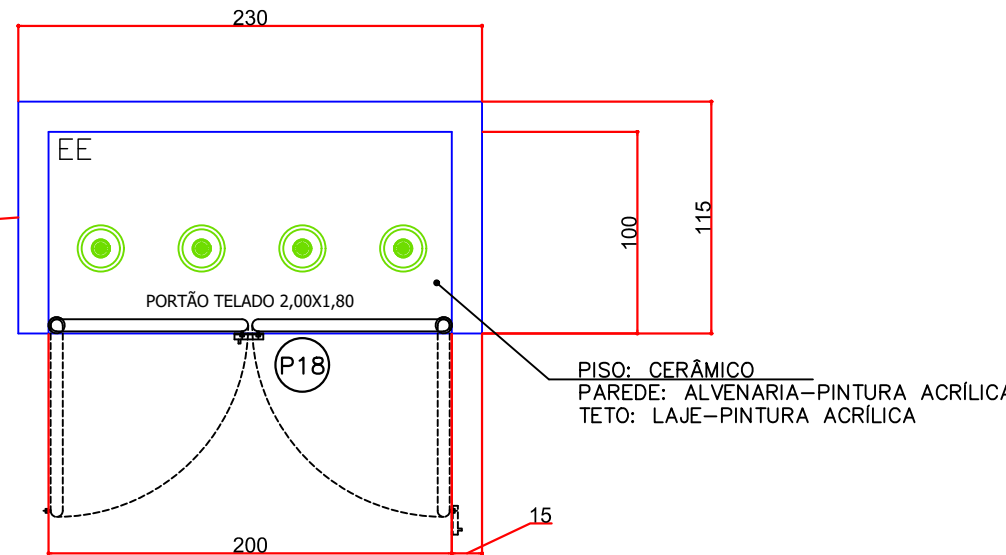
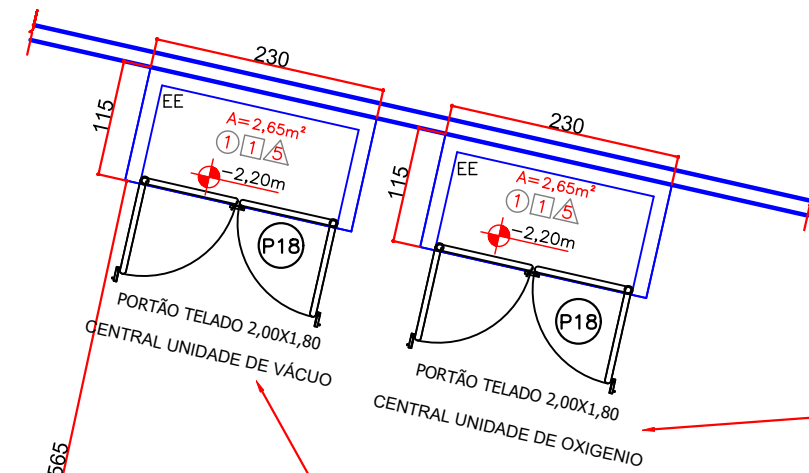
D7 - DETALHE PASSARELA COBERTA



 SOLIDTA NOVAS PERCEPÇÕES ARQUITETURA - ENGENHARIA - DESIGN		PROJETO: ARQUITETÔNICO	
		DATA DE INÍCIO 19/05/2026	DATA DE CONCLUSÃO
PROP.: HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RIO AZUL OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO			
END.: RUA CEL. HORTÊNCIO MARTINS DE MELLO - 78 CEP: 84.560 - 000 RIO AZUL/PR CNPJ: 80.759.111/0001-15			
		CLAUDIO DUDA Representante Legal CPF: 806.758.599-72	
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 4.592,50 m²	ÁREA TOTAL PAV. TÉRREDO: 2.220,11 m²		
ÁREA TOTAL EXISTENTE: 3.101,92 m²	ÁREA TOTAL SUBSOLO: 753,56 m²		
ÁREA TOTAL A REFORMAR/ADAPTAR: 69,00 m²	ÁREA TOTAL PAV. SUPERIOR: 128,25 m²		
DESENHOS:		11/12	
DETALHE PASSARELA COBERTA..... ESC.: 1:25			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARQ. E URB.: MÁRCIA R. B. MENDES - CAU PR A 47.292-1 email: marciasrb@emgml.com.br - cel: (42) 99955.7668		MÁRCIA ROBERTA BISTON MENDES COSTA BRUNO Assinatura de forma digital por MÁRCIA ROBERTA BISTON MENDES COSTA BRUNO Data: 2026.05.20 09:49:18	

DETALHE CENTRAL DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO

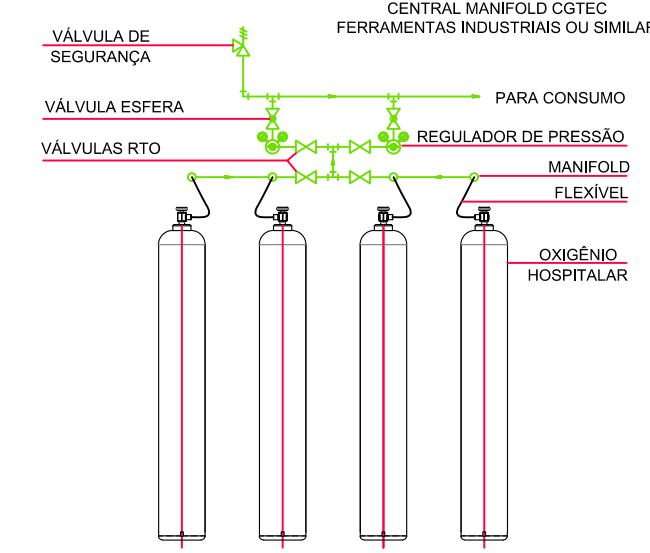
DEVE ATENDER RDC 50/2002/AVISA E NBR 12188



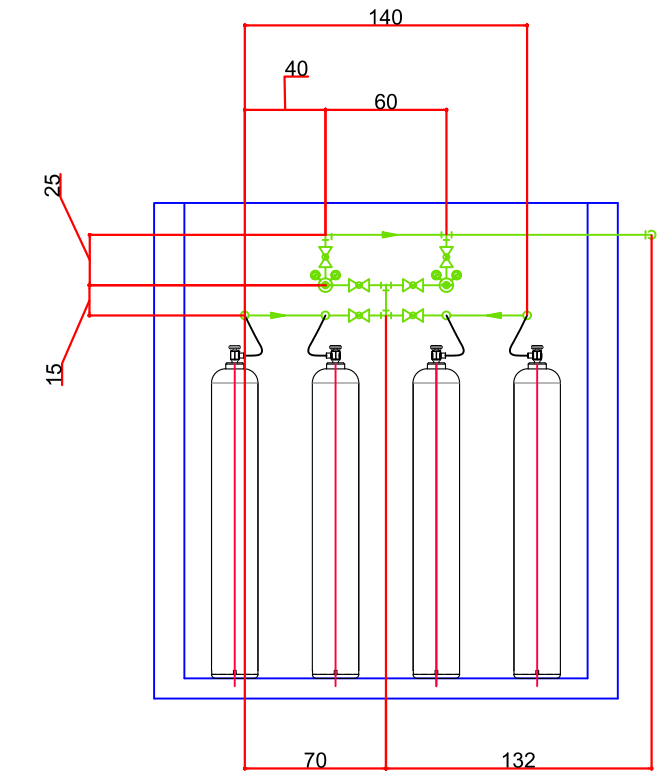
VISTA SUPERIOR
ESC 1:15

UNIDADE DE
OXIGÊNIO

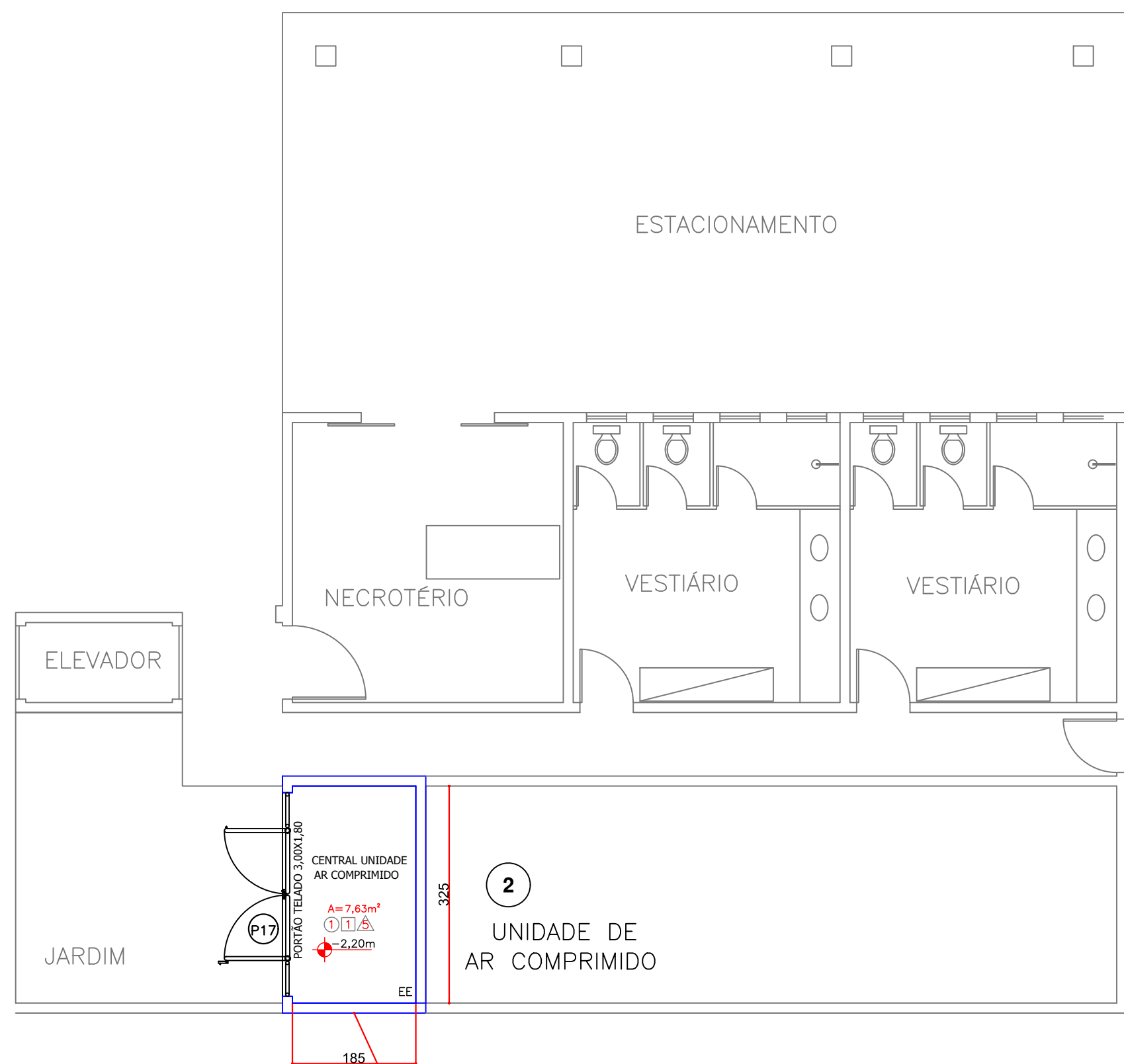
OXIGÊNIO 1 — CONSTRUÍDA EM CONCRETO ARMADO COM ESPESSURAS DE PAREDE DE 150 mm
ACABAMENTO DO PISO ANTIDERRAPANTE



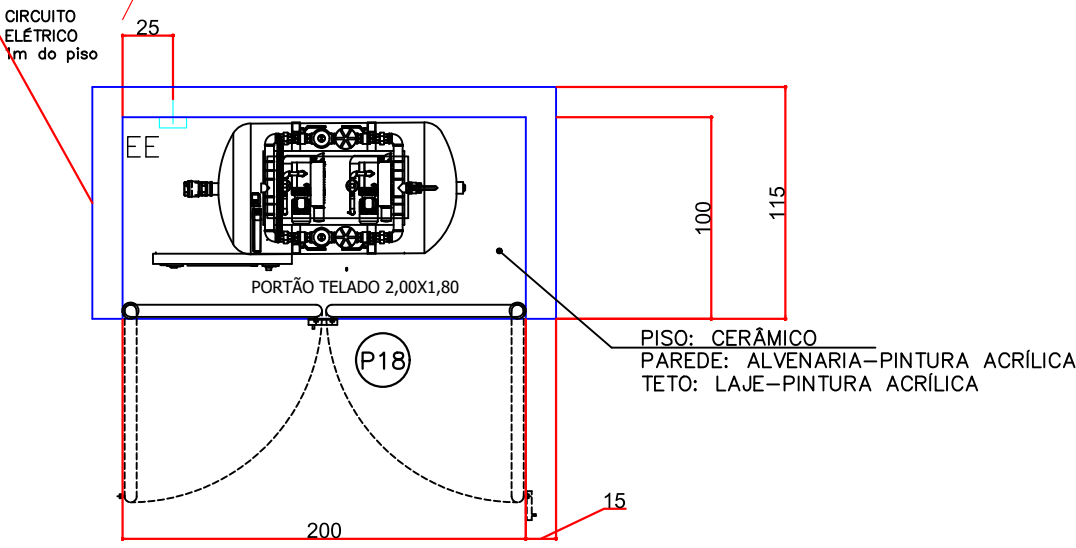
INSTALAÇÃO DO MANIFOLD
ESC 1:15



INSTALAÇÃO
ESC 1:15



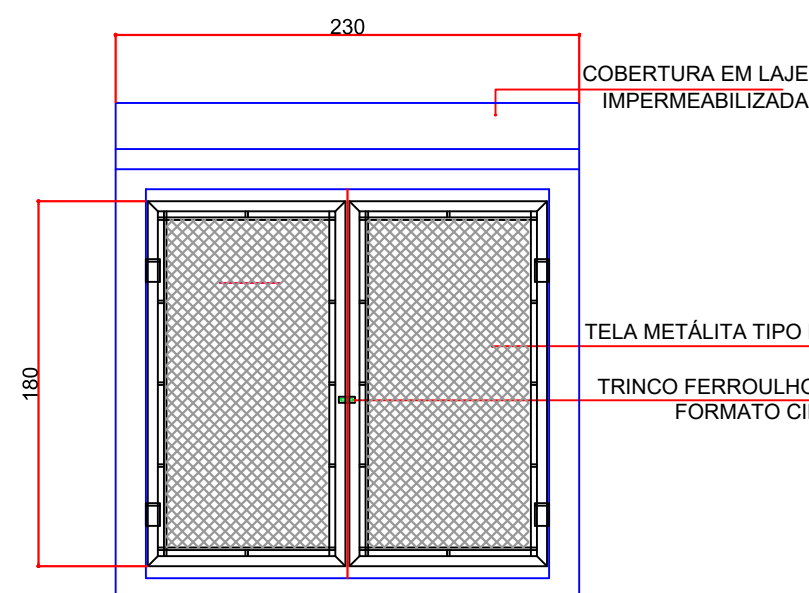
Elétrica: 220V - trifásico
Circuito e cabo fio 6 ou 10mm de
Prev
vôcu
Lâmp
ambiente



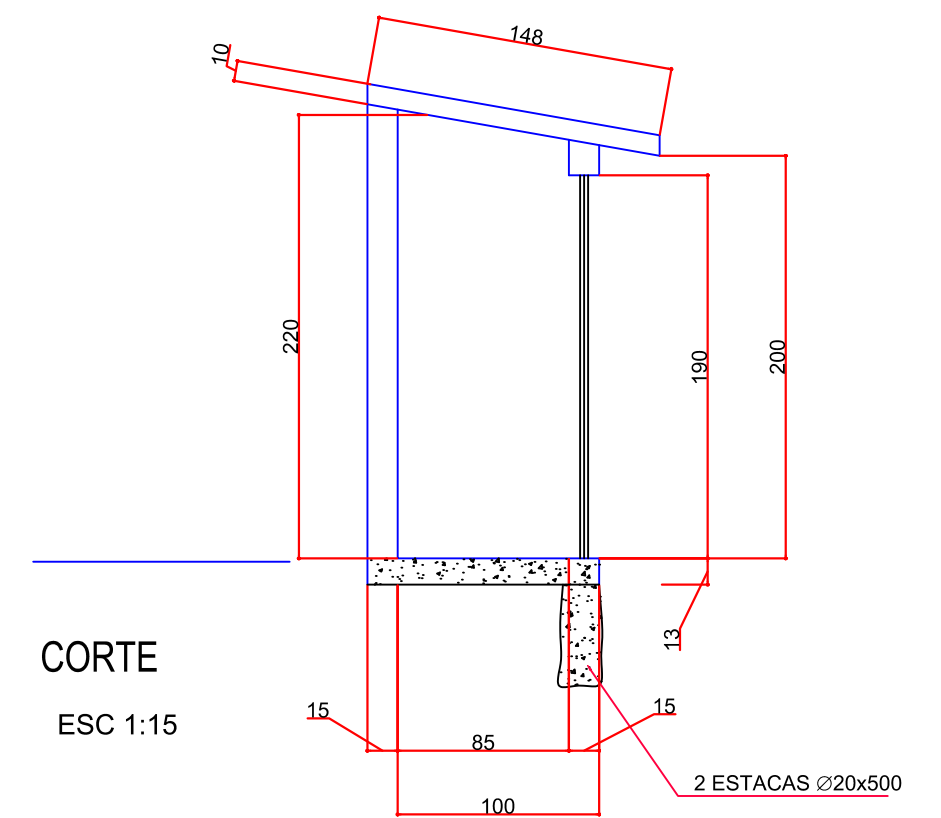
VISTA SUPERIOR
ESC 1:15

UNIDADE DE
VÁCUO

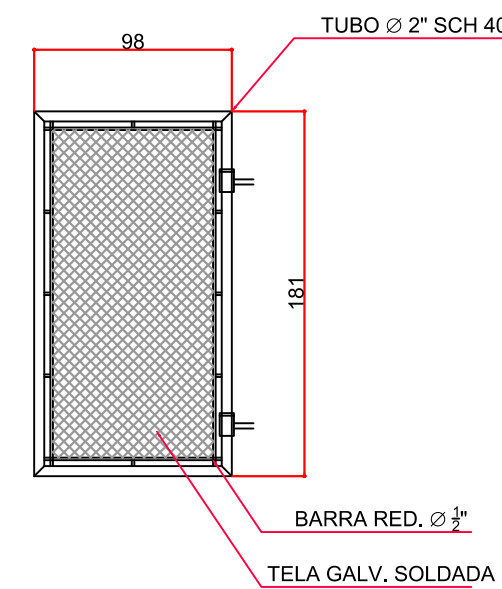
VÁCUO 3 — CONSTRUÍDA EM CONCRETO ARMADO COM
ESPESSURAS DE PAREDE DE 150 mm
ACABAMENTO DO PISO ANTIDERRAPANTE



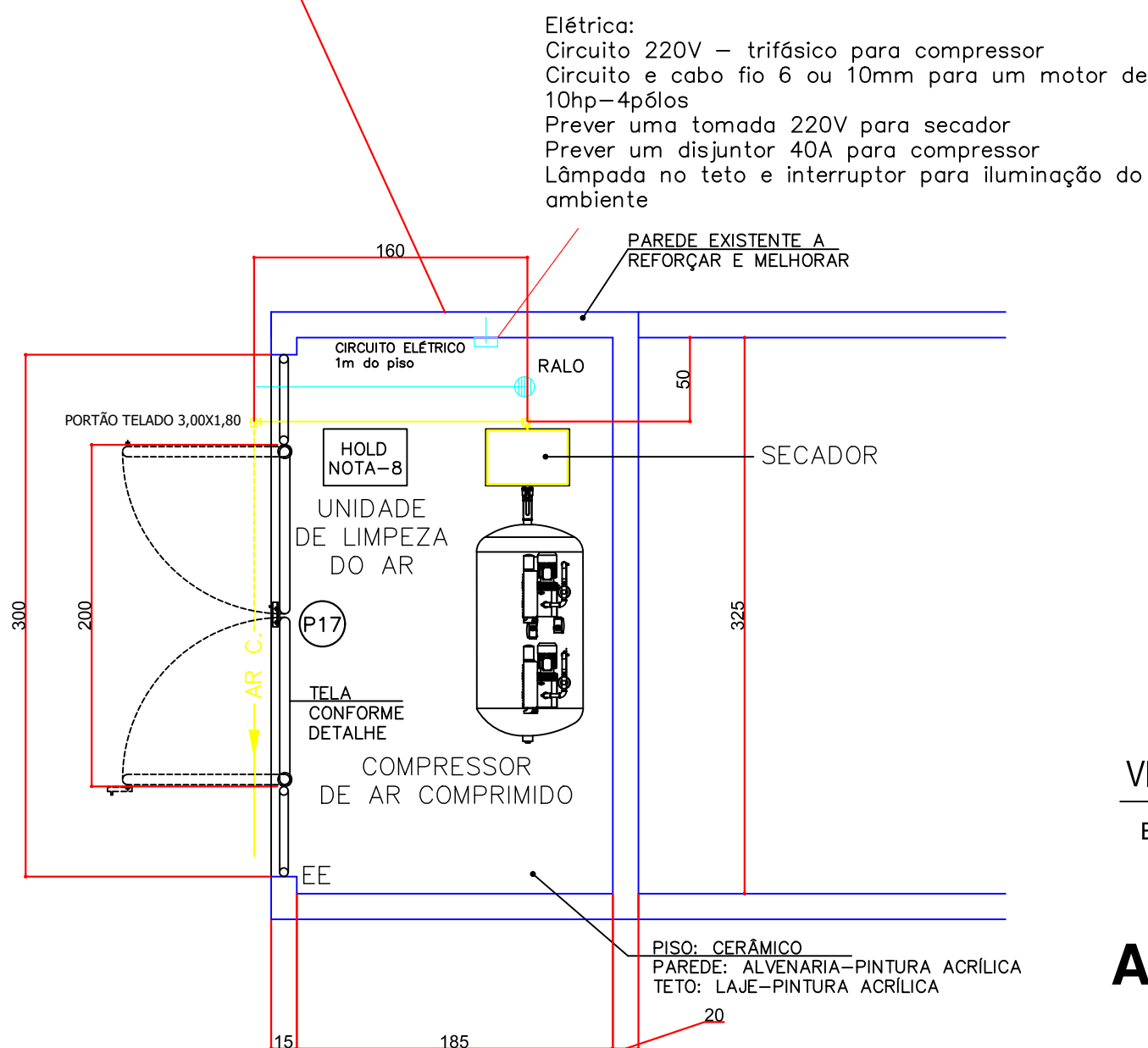
VISTA FRONTAL P-18
ESC 1:15



CORTE
ESC 1:15



DET. PORTÃO
ESC 1:15



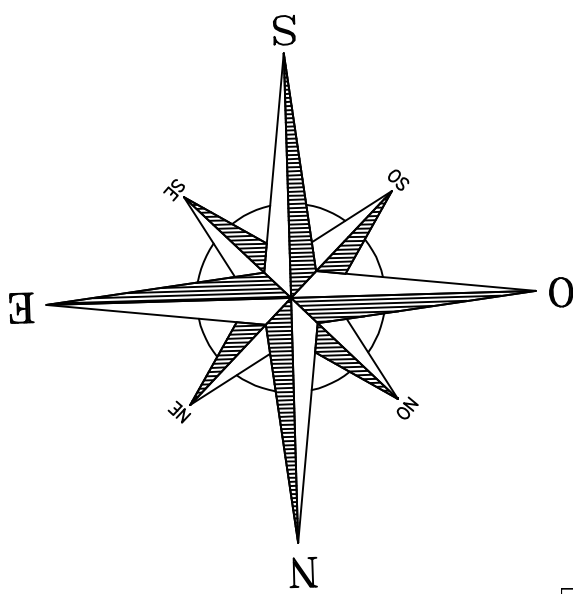
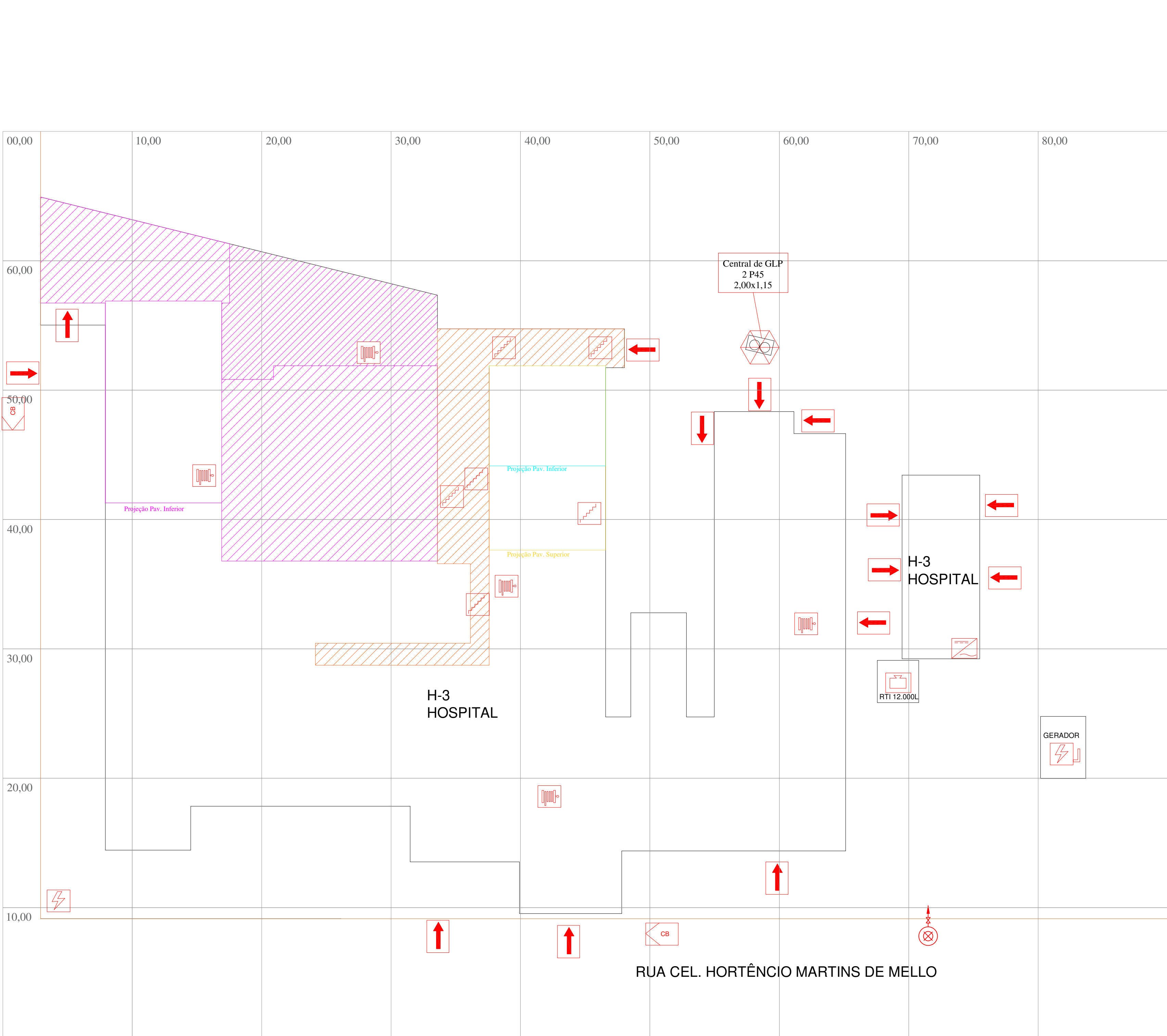
VISTA SUPERIOR
ESC 1:15

UNIDADE DE
AR COMPRIMIDO

AR COMPRIMIDO 2 — CONSTRUÍDA SOB UNIDADE CIRÚRGICA, PAREDES REFORÇADAS COM CONCRETO
ARMADO 50 mm COM APROVEITAMENTO DA EXISTENTE, A MESMA DEVERÁ TER PISO
ANTIDERRAPANTE, PAREDES COM CERÂMICA E GRADES CONFORME PROJETO

 SOLIDITA NOVAS PERCEPÇÕES ARQUITETURA - ENGENHARIA - DESIGN	PROJETO: ARQUITETÔNICO	
	DATA DE INÍCIO 19/05/2026	DATA DE CONCLUSÃO
PROP.: HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RIO AZUL OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO		
END.: RUA CEL. HORTÊNCIO MARTINS DE MELLO - 78 CEP: 84.560 - 000 RIO AZUL/PR		
CNPJ: 80.759.111/0001-15		CLAUDIO DUDA Representante Legal CPF: 806.758.599-72
ÁREA TOTAL DO TERRENO:	4.592,50 m²	ÁREA TOTAL PAV. TERREO:
ÁREA TOTAL EXISTENTE:	3.101,92 m²	ÁREA TOTAL SUBSOLO:
ÁREA TOTAL A REFORMAR/ADAPTAR:	69,00 m²	ÁREA TOTAL PAV. SUPERIOR:
DESENHOS:		12/12
DETALHE CENTRAL DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO.....ESC.: 1:75		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		
ARQ. E URB.: MÁRCIA R. B. MENDES - CAU PR A 47.292-1 email: marciabiston@gmail.com cel: (42) 99955-7868		MÁRCIA ROBERTA BISTON MENDES03934165931

PLANTA DE RISCO DE INCÊNDIO
Escala 1 : 200



LEGENDA	
	Térreo ampliado
	Pav. Inferior ampliado

NOTAS GERAIS
- Conforme Artigo 32 do CSCIP – As edificações e áreas de risco devem ter suas instalações elétricas e sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) executados, de acordo com as prescrições das normas brasileiras oficiais e normas das concessionárias dos serviços locais.
- Esta edificação faz uso de painéis fotovoltaicos atendendo a orientação técnica 007/2025 do CBMPR.

LEGENDA	
	Entrada Bombeiros
	Chave Elétrica
	Chave Elétrica Principal
	Acesso de viatura na edificação ou área de risco
	Central de GLP - 2 P45
	Acionador de bomba de incêndio (botocira tipo liga)
	Registro de Recalque
	Hidrate Interno
	Reserva de Incêndio
	Escada c/ resistência 90 min
	Inversor - Painéis fotovoltaicos

IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO						
Pavimento ou Setor	Ocupação	Divisão	C.I (MJ/m²)	Nº de Pavimentos	Pé direito (m)	Área (m²)
Térreo	Hospital	H-3	300	01	3,00	2.260,45
Térreo	Hospital - Gerador	H-3	300	01	3,00	16,80
Superior	Hospital - Apolo	H-3	300	01	3,00	128,26
Pav. Inferior	Hospital - Apolo	H-3	300	02	3,00	69,75
Pav. Inferior	Hospital - Apolo	H-3	300	02	3,00	620,45
Telhado	Especial - Central de geração e distribuição de energia - 135kw - área não computável	M-3	600	02	0,00	120,00
Altura			II	Risco	RL	Central de GLP 2 P45 Área existente 2.487,65m² Área Total 3.215,71m²

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	
☒ Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros	☒ Iluminação de emergência
☒ Controle de material de acabamento e revestimento	☒ Sinalização de emergência
☒ Saídas de emergência	☒ Extintores de incêndio
☒ Brigada de incêndio	☒ Alarme e detecção de incêndio
☒ Compartimentação	☒ Hidrantes
☒ Plano de emergência	☒ Segurança estrutural nas edificações
Reservatórios	Inferior Superior RTI 12,00m³ SPK

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO E A DESASTRE (PTPID)		
Data	Discriminação da atualização / substituição	n. do PTPID
12-2026	Projeto Aprovado	1163600
03-2026	Atualização de projeto - Ampliação de área	1163600

Hlux
engenharia

Vicente Machado, 126, Centro, Irati-PR - |42| 3132 4040 - 98428 4040 - hlux.engenharia@hotmail.com

Obras/Endereço:

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Rua Hortêncio de Mello, 78, Centro, Rio Azul - PR

Área:

3,215,71m²

Ocupação:

H-3 + M-3

Prancha:

01/06

Conteúdo da Prancha:

PLANTA DE RISCO
QUADRO DE ESTATÍSTICA

Proprietário:

Assinado digitalmente
Hospital de Caridade São Francisco de Assis - CNPJ 80.759.111/0001-15
Claudio Dutra - CPF 806.768.599-72

Assinado digitalmente

Responsável Técnico:

Assinado digitalmente
Engenheiro Civil Adriel Pereira da Luz - CREA PR 133901/D

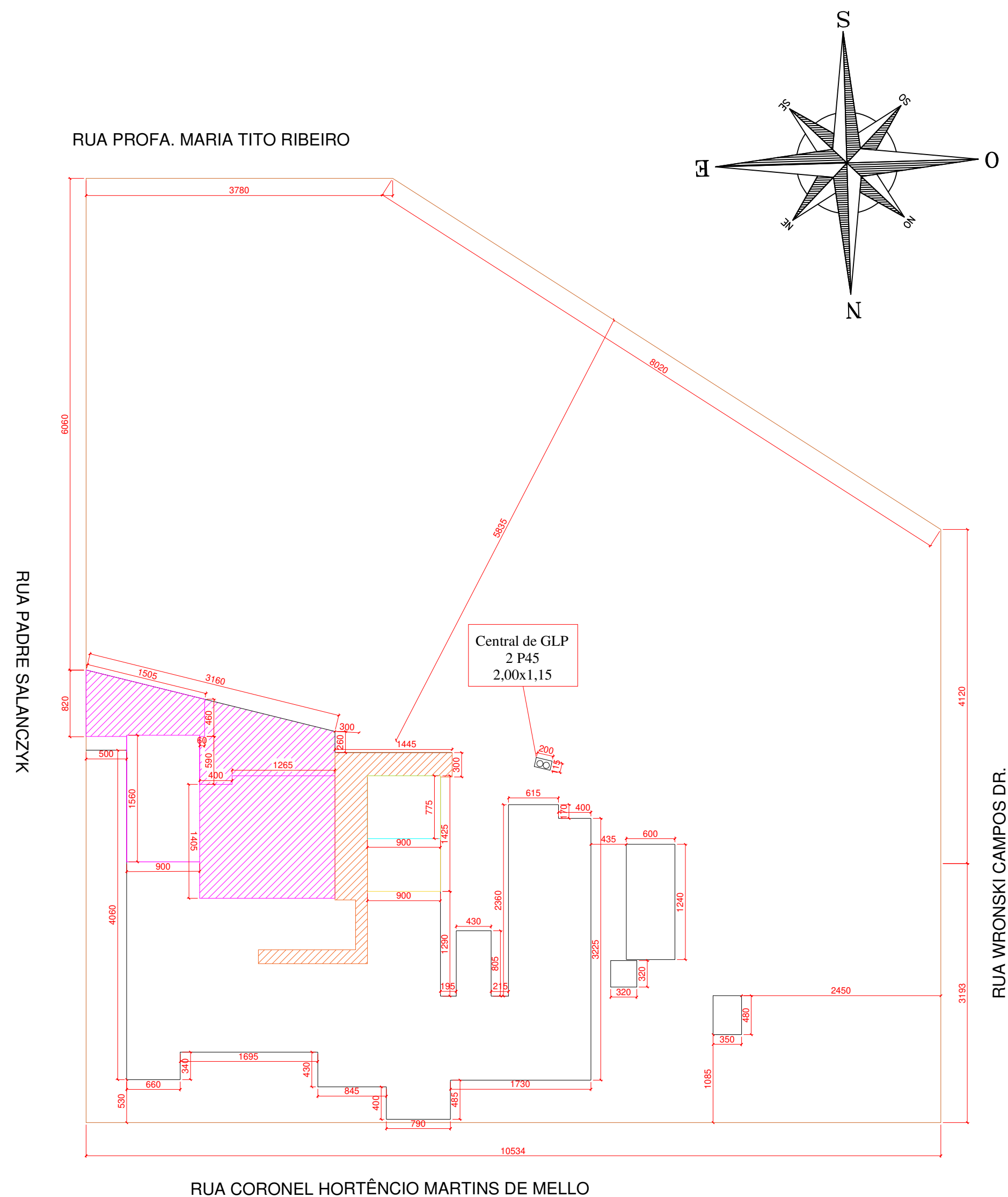
Assinado digitalmente

Data:

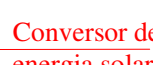
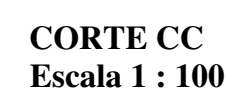
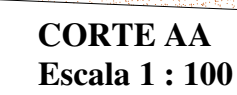
MARÇO 2026

PARA USO DO CBMPR

APROVADO
Válido somente com assinatura digital



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO / LOCALIZAÇÃO
Escala 1 : 500



LEGENDA

ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO (NPT20)

nder as normas reguladoras em vigência - NBR's 5419 e 5410.

PERÍODO DE ATENUAÇÃO CONFORME TABELA:



- Teste com registro de abrigo de mangueira aberto; - Abra um registro do abrigo de mangueiras; - Acione a bomba; - Desligue a bomba; - Feche o registro do abrigo de mangueiras.	- Teste com registro de abrigo de mangueira fechado; - Feche o registro principal que alimenta a rede; - Abra completamente o registro de retorno; - Acione a bomba; - Desligue a bomba; - Abra o registro principal que alimenta a rede;
---	---

Acionamento da bomba: botteira;
Para acionar a bomba, acione o botão indicado nos abrigos de mangueira distribuídos na edificação.
Acione o botão "verde" para ligar, na chave contatora e botão "vermelho" para desligar.
Em caso de teste, certifique-se que o registro de retorno esteja ABERTO, evitando a pressurização. Em caso de teste, se não o fizer com abertura de registro da rede, obrigatoriamente o registro de retorno deve estar aberto por completo.

Junto ao quadro da chave elétrica de alimentação da bomba de incêndio, prever sinalização com as inscrições:
"ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO
NÃO DESLIGUE"

Nome do fabricante: _____
 Número de série: _____
 Modelo da bomba: _____
 Vazão nominal: _____
 Pressão nominal: _____
 Rotações por minutos de regime: _____
 Diâmetro do rotor: _____

Nome do fabricante: _____
 Tipo: _____
 Modelo: _____
 Número de série: _____
 Potência, em CV: _____
 Rotações por minuto sob a tensão nominal: _____
 Tensão de entrada, em volts: _____
 Corrente de funcionamento, ampères: _____
 Frequência, em hertz: _____

REGISTRO ANGULAR 40° Ø63mm
C/ ADAPTADOR ROSCA STORZ

ESGUICHADO JATO COMPACTO
E ANGULO AJUSTAVEL

UNIAO STORZ

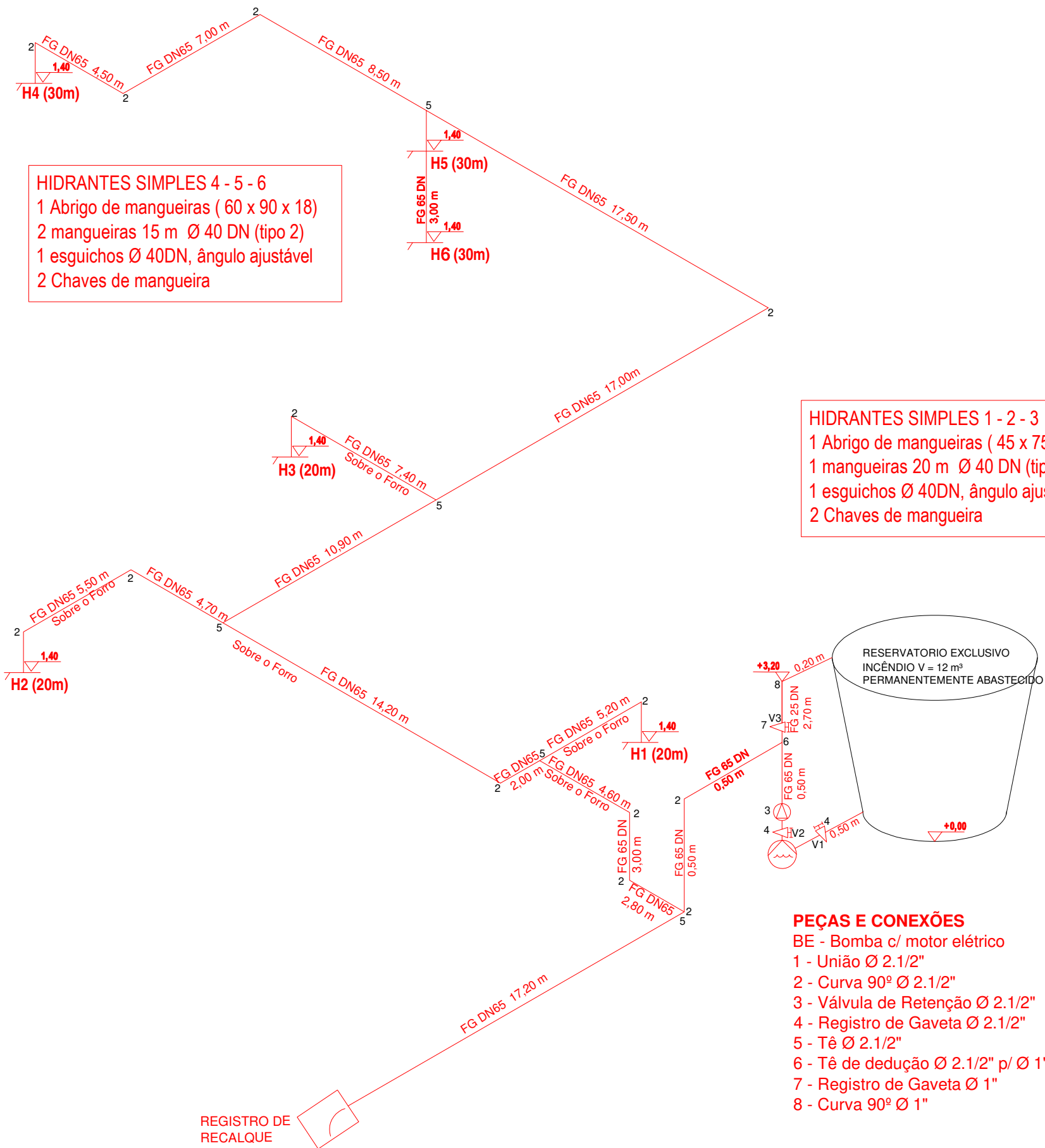
60

90

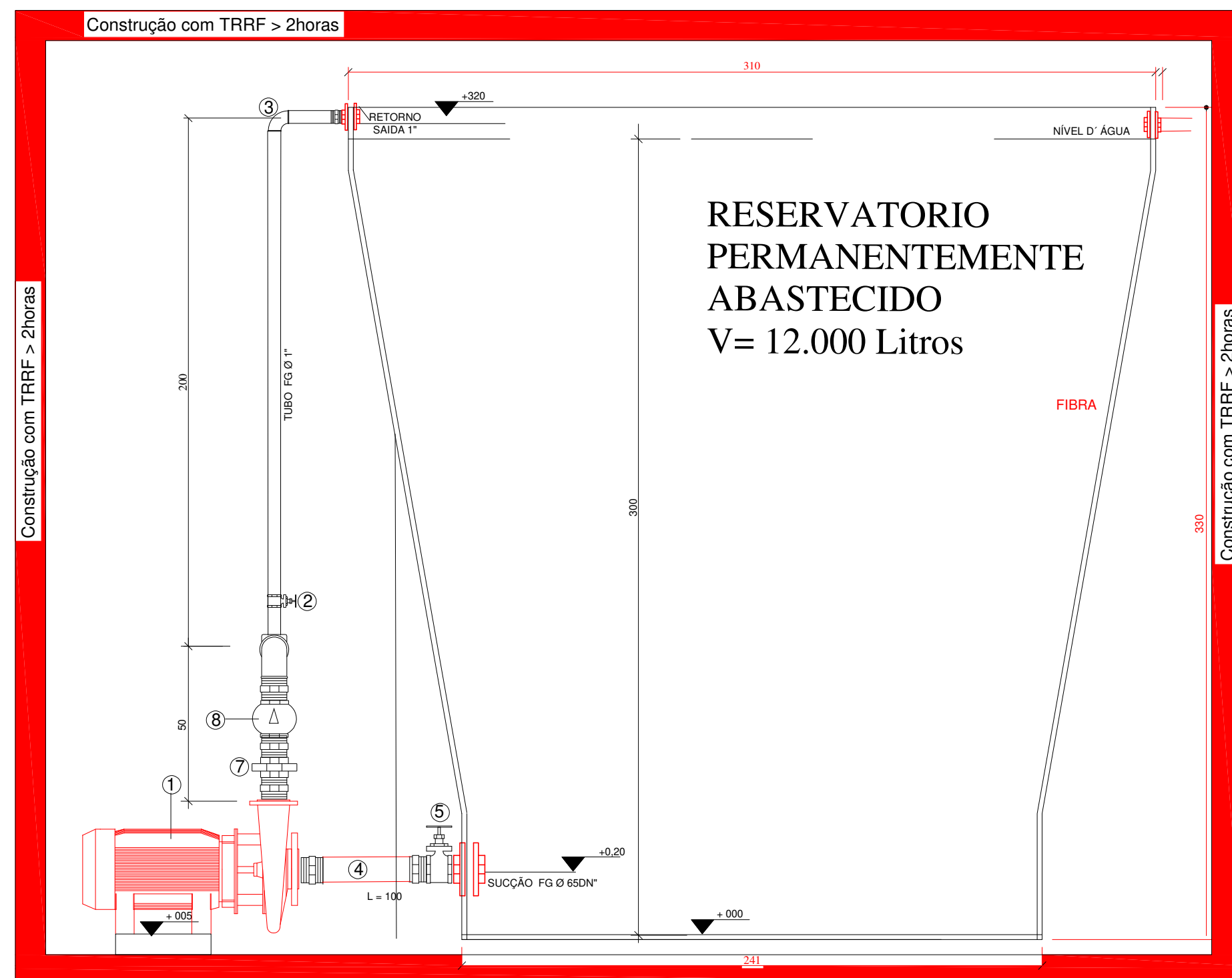
12

- 2 Mangueiras Ø 40 DN tipo 2 construída com um reforço têxtil p/ pressão de trabalho de 1.370 KPa ou 14Kg/cm² com 15 m de comprimento (marcado nas extremidades);
- 2 chave para hidrante, engate rápido;
- 1 esguicho regulável.

Sem Escala



BE - Bomba c/ motor elétrico
1 - União Ø 2.1/2"
2 - Curva 90º Ø 2.1/2"
3 - Válvula de Retenção Ø 2.1/2"
4 - Registro de Gaveta Ø 2.1/2"
5 - Tê Ø 2.1/2"
6 - Tê de dedução Ø 2.1/2" p/ Ø 1"
7 - Registro de Gaveta Ø 1"
8 - Curva 90º Ø 1"

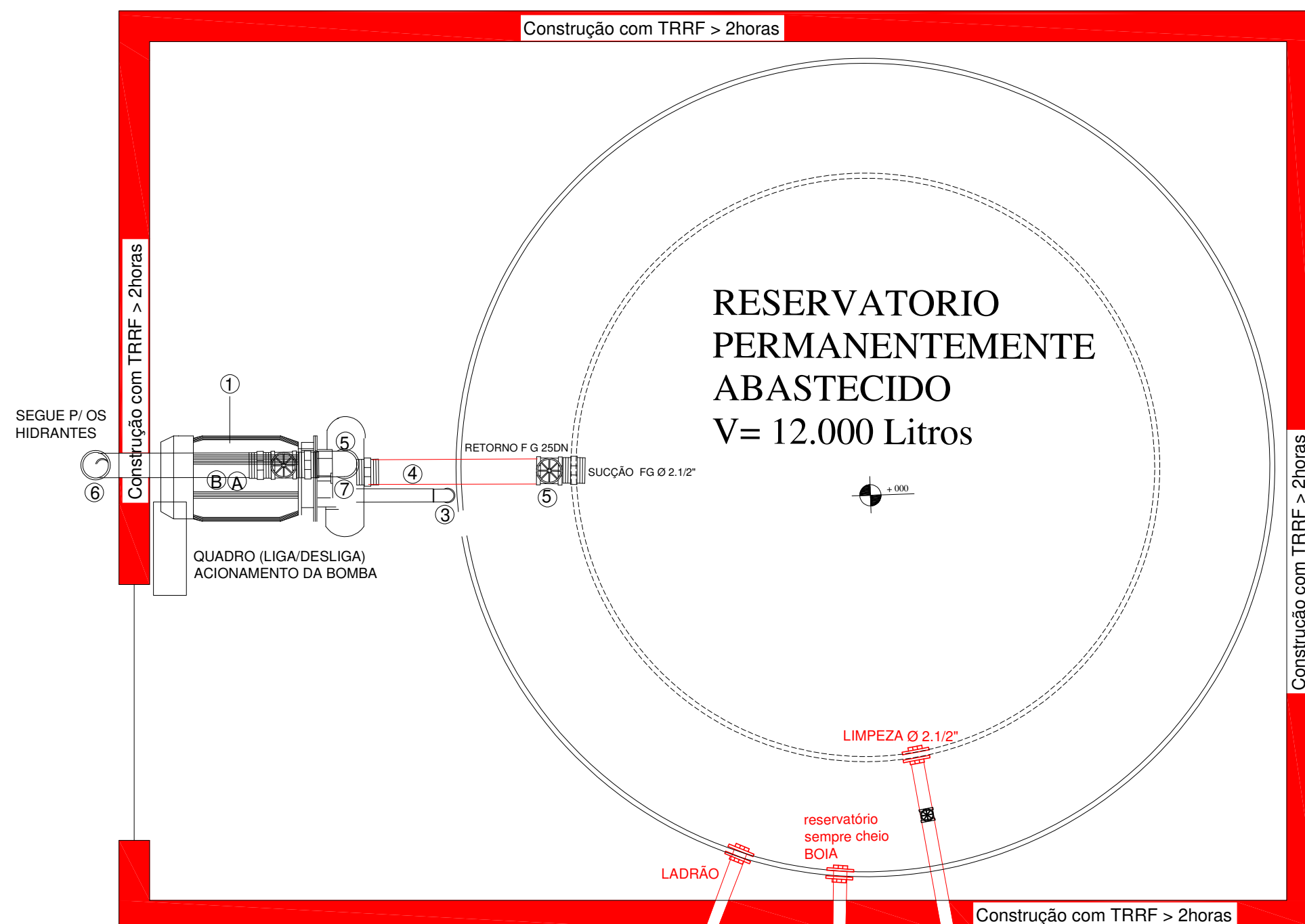


Escala 1 : 20

VÁLVULA 1 (V1) = Sucção da bomba a elétrica principal, manter sempre aberta.

VÁLVULA 2 (V2) = Recalque da bomba elétrica principal, manter sempre aberta.

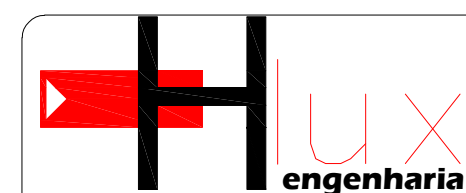
VÁLVULA 3 (V3) = Retorno para testes, manter sempre fechada, só abrir em caso de teste local, e após o teste fechar.



Escala 1 : 20

- 1 - Bomba c/ motor elétrico
- 2 - Registro de Gaveta 25DN
- 3 - Curva 90° Ø 25DN
- 4 - Mangote Flexível
- 5 - Registro de Gaveta Ø 65DN
- 6 - Curva 90° Ø 65DN
- 7 - União Ø 65DN
- 8 - Válvula de Retenção Ø 65DN

BOMBA COM MOTOR ELÉTRICO
MARCA = KSB
MODELO = 32-160
ROTOR = Ø 168 mm
ROTAÇÃO = 3.500rpm
POTÊNCIA = 7,5 Hp
Q = 21,6 m³/h
Hm = 48,20 m.c.a.
ou bomba similar que atenda a vazão e altura manométrica do projeto.



Vicente Machado, 126, Centro, Irati-PR - |42| 3132 4040 - 98428 4040 - hlux.engenharia@hotmail.com

Obra/Endereço: **HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

Área:	3.215,71m ²	Ocupação:	H-3 + M-3	PARA USO DO CBMPR
-------	------------------------	-----------	-----------	-------------------

Prancha:	Conteúdo da Prancha:	
05/06	RESERVATÓRIO CASA DE BOMBAS ISOMÉTRICO	

Proprietário: **Assinado digitalmente** **APROVADO**
 Hospital de Caridade São Francisco de Assis - CNPJ 80.759.111/0001-15
 Claudio Duda - CPF 806.758.599-72
 Válido somente com assinatura digital

Escala: INDICADA	Responsável Técnico: Assinado digitalmente Engenheiro Civil Adriel Pereira da Luz - CREA PR 133901/D	Data: MARÇO 2026
----------------------------	--	---



APROVADO
 Valido somente com assinatura digital

MARÇO 2026

DETALHE SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

DETECÇÃO/ALARME	AVISADOR SONORO/VISUAL	AVISADOR SONORO
Telhado Forro Piso Detector linear automático entre forro Detector automático-ambiente Avisador sonoro tipo sirene 5dBA acima do som máximo do ambiente Acionador manual/ Botoeira Central de alarme Bateria/Autonomia 24h Energia Elétrica	2,20 m 0,90 a 1,35 m PISO ACABADO	2,20 m 0,90 a 1,35 m

NOTAS : SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO NPT 019

- Sistema de Alarme e Detecção deve conter duas fontes de alimentação: A principal é a rede do sistema elétrico da edificação, e a auxiliar é constituída por baterias. A fonte de alimentação auxiliar deve ter autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão, sendo que no regime de alarme deve ser, no mínimo, 15 minutos para suprimento das indicações sonoras e ou visuais ou o tempo necessário para o abandono da edificação;
- A Central de Alarme e Detecção deve possuir um dispositivo de teste dos indicadores dos sinalizadores acústicos;
- A Central de Alarme e Detecção deve ficar em local onde haja constante vigilância humana, e de fácil visualização, possuir um espaço livre mínimo de 1,00m² em frente a central;
- A central deve acionar o alarme geral da edificação, devendo ser audível em toda a edificação;
- Junto a central deve existir um esquema ilustrativo indicando a localização, com a identificação dos acionadores manuais, e detectores dispostos na área da edificação, podendo ser substituído por display da central que indique a localização do acionamento;
- Os acionadores quando a central for do tipo convencional deverão possuir led na cor verde (em funcionamento) e led na cor vermelha (alarme acionado), quando a central for do tipo inteligente, fica dispensada a presença dos leds desde que na central haja constante e periódica supervisão dos periféricos;
- A máxima área de cobertura para um detector pontual de fumaça, instalado em um ambiente livre e desobstruído, a uma altura de até 8m, em teto plano ou com vigas de até 0,20m, é de 81 m²;
- Os eletrodutos e a fiação devem atender à NBR 17240/2010;
- Detectores com tecnologia via cabos (12V / 24V) tempo de detecção (5s);
- Detectores Ótico Área máxima de cobertura de 81 m²;
- Detectores Termovelocimétricos com área máxima de cobertura de 36 m²;
- Detectores divididos em circuitos.

NOTAS GERAIS:

- As edificações do grupo F, divisão F-6 deverão obrigatoriamente produzir material educativo em vídeo sobre procedimentos detalhados de segurança, combate a incêndio e rotas de saída em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CSCIP-CB/PMPR, conforme item 5.14.1 - NPT 11;
- De acordo com a NPT 08 item 5.20 as edificações com área superior a 750,00m², com elementos de construção em madeira, independentemente da resistência da estrutura e das possíveis isenções de TRRF, devem possuir retardante ao fogo;
- A instalação do sistema de detecção pontual de fumaça deverá atender a NBR 17240.

AVISADOR SONORO / VISUAL

- Deve ser instalado na forma embutida ou de sobrepor, preferencialmente nas paredes;
- Potência de 150dBA acima do nível médio do som ambiente ou 5dBA acima do nível máximo do som ambiente, medidos a 3m da fonte;
- Altura mínima para instalação: 2,20m.

ACIONADOR DE ALARME

- Deve ser instalado na forma embutida ou sobrepor, na cor vermelho segurança;
- Altura para instalação: 0,90 a 1,35m.

DETALHE DA INSTALAÇÃO DE EXTINTOR

O diagrama ilustra as especificações de instalação para um extintor de incêndio, dividido em duas seções: 'ALTURA MÁXIMA' e 'ALTURA MÍNIMA'.

Instalação Máxima (Esquerda):

- O extintor é montado diretamente no suporte de piso.
- A altura máxima do extintor é indicada como **0,20m**.
- A altura total da instalação, desde o piso até o topo do extintor, é indicada como **ALTURA MÁXIMA DE 1,0m**.
- Os componentes rotulados incluem: **SÍMBOLO BRANCO** (no painel superior), **PLACA VERMELHA** (à direita do símbolo), **RÓTULO DO FABRICANTE** (no corpo do extintor) e **SELO DE GARANTIA DO INMETRO** (na base do extintor).

Instalação Mínima (Direita):

- O extintor é montado sobre um **SUORTE DE PISO**.
- A altura mínima do extintor é indicada como **0,30m**.
- A altura total da instalação, desde o piso até o topo do extintor, é indicada como **1,20m**.
- Os componentes rotulados incluem: **SÍMBOLO BRANCO** (no painel superior), **PLACA VERMELHA** (à direita do símbolo), **RÓTULO DO FABRICANTE** (no corpo do extintor), **SELO DE GARANTIA DO INMETRO** (na base do extintor) e **SUORTE DE PISO** (a base do extintor).

DETALHE
SINALIZAÇÃO DE PISO

15cm 70cm 15cm 15cm 100cm 70cm 15cm 100cm

Para hidrantes e extintores

DETALHE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

SAÍDA DE EMERGÊNCIA - S12/S3/S2

1,80

SAÍDA

Acima da porta

φ

1,80

DETALHE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

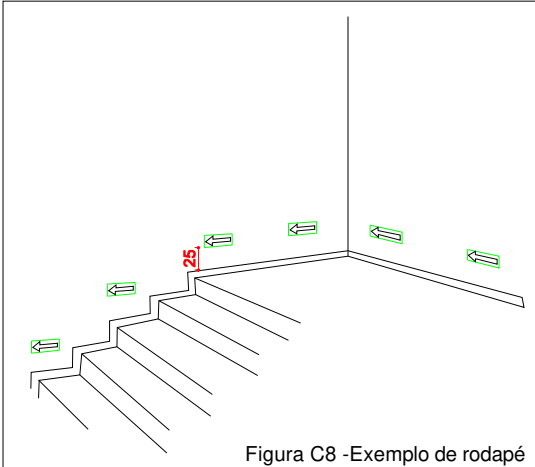
- Luminária de emergência bivolt;
- Luminária com potência de 25WATTS;
- Bloco autônomo (com bateria incorporada);
- Autonomia de 1 hora;
- 3 lux em locais planos;
- 5 lux em locais com desnível.

ALTURA MÁXIMA = 2,20 m

TOMADA 110 / 220 volts

PISO ACABADO

DETALHE - SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR INDICAÇÃO CONTINUIDADE DE ROTA DE FUGA



O diagrama ilustra um rodapé (caminho de fuga) em um ambiente com paredes e um canto. O rodapé é composto por uma sequência de passos descendentes e uma rampa. Sinalização complementar, representada por setas verdes, indica a continuidade da rota de fuga. As setas são posicionadas nas paredes e no piso, seguindo o trajeto do rodapé. Uma seta vermelha com o número '25' indica uma mudança de direção ou uma parada obrigatória no trajeto.

Figura C8 - Exemplo de rodapé

- Distância entre cada uma: máximo 3m na linha horizontal;
- Aplicar a sinalização a cada mudança de direção;
- Quando aplicada sobre o piso, deve estar centralizada em relação a largura da rota de saída;
- Quando aplicada nas paredes, deve estar a uma altura constante entre 0,25m e 0,50m do piso acabado à base da sinalização.

DETALHE DE CORRIMÕES SEM ESCALA

Figura 15 NPT 011

Min 40 mm Min 38 mm
Max 50 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 16 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 17 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 18 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 19 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 20 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 21 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 22 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 23 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 24 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 25 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 26 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 27 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 28 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 29 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 30 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 31 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 32 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 33 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 34 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 35 NPT 011

Min 40 mm Max 65 mm
20
10
10
Corrimão Entre 0,89 a 0,92 mm

Figura 36 NPT 011

SEM ESCALA

Figura 16 NPT 011

Grade ornamental,
tela ou vidro laminado

Alvenaria

Balaustrada espaçadores
no máximo 11 cm

Escada construída com material incombustível e antiderrapante;
Guarda-corpo constituído de material metálico;
Guardas em seus lados abertos - $h(\text{mínima}) = 1,10\text{m}$;
Corrimãos em ambos os lados - $h = 0,92\text{m}$ e $h = 0,70\text{m}$;
Deverão possuir piso em condições antiderrapantes, com no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, permanecendo antiderrapantes com o uso;
Os degraus devem possuir altura h compreendida entre 16 cm e 18 cm, com tolerância de 0,5 cm e possui largura b dimensionada pela fórmula de Blondel: $63 \text{ cm} \leq (2h + b) \leq 64 \text{ cm}$.

DEGRAUS - CONFORME ITEM 5.7.2.1 DA NPT - 011

Ter altura (h) compreendida entre 16cm E 18cm, com tolerância de 0,5cm;
Ter profundidade (b) dimensionada pela fórmula de blondel: $63\text{cm} < (2H + B) < 64\text{cm}$;
Ser balanceados quando o lanço da escada for curvo (escada em leque) ou em espiral;
O bocel (nariz) deve ter no máximo 1,5cm, sobre o imediatamente inferior.

CENTRAL DE GLP 2 - PÁF5 (sem escala)

Elevação Lateral	Planta	Elevação Frontal

-A central deverá possuir abertura frontal inteiramente ventilada e área livre igual ou maior que a área da projeção da central;

-Os recipientes não podem apresentar vazamentos, corrosão, amassamentos, danos por fogo ou outras evidências de condição insegura e devem apresentar bom estado de conservação das válvulas, conexões e acessórios;

-Devem possuir placas com avisos com letras não menores que 50 mm, com os seguintes dizeres: “Perigo”, “Inflamável” e “Não Fume”;

-Deverá ser executado com piso, parede dos fundos e cobertura em concreto armado, com altura interna mínima de 2,0 m;

-Deverá possuir uma projeção vertical com altura de 50 cm acima da cobertura, construída em concreto armado;

-As portas deverão ser do tipo de correr ou de abrir de dentro para fora com vão mínimo de 1,20 m, não sendo permitida a instalação de fechadura provida de chave, podendo no entanto, ser instalada porta cadeado;

-Ser instaladas a uma distância de 1,5 m de ralos sifonados ou 3,0m de ralos comuns;

-3,0 m de fontes de ignição (exceto estacionamento de veículos);

-6,0 m de entradas de ar-condicionado e poços de ventilação cuja entrada de ar esteja abaixo das válvulas dos recipientes.

-Afastamento de divisão de edificação 0,0m;

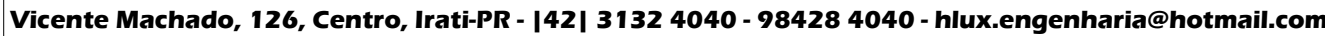
-Afastamento de produtos tóxicos, perigosos, inflamáveis e chama aberta 6,0m;

-Afastamento de materiais combustíveis 3,0m

-Afastamento de abertura abaixo da descarga da válvula de segurança (todas as aberturas de dutos de esgoto, águas pluviais, poços, canaletas, ralos que estiverem localizados abaixo da válvula de segurança) 1,0m;

-Afastamento de fontes de ignição e outras aberturas (portas e janelas): 3,0m (Recipientes abastecidos no local), 1,5m (Recipientes trocáveis);

-Afastamento para rede elétrica nível de tensão em Kv: menor ou igual 0,6, distância mínima de 1,8m; entre 0,6 e 23, 3,00m e maior ou igual a 23, 7,5m.



HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Rua Hortêncio de Mello, 78, Centro, Rio Azul - PR

3.215,71m²

H-3 + M-3

PARA USO DO CBMPF

Conteúdo da Prancha:

DETAHES GENÉRICOS

Assinado digitalmente

Hospital de Caridade São Francisco de Assis - CNPJ 80.759.111/0001-15

Responsável Técnico:

INDICADA

Assinado digitalmente

Engenheiro Civil Adriel Pereira da Luz - CREA PR 133901/D

Data

MARÇO 2026